

plano de
atividades

fadu

orçamento

2 0 1 8

plano de
atividades
fadu
orçamento
2018

Aprovado na Assembleia-Geral ordinária da
FADU de 21.11.2017

ficha técnica

Título:

Plano de Atividades e Orçamento 2018 da FADU

Proprietário e Editor:

Federação Académica do Desporto Universitário
Avenida Prof. Egas Moniz
Estádio Universitário de Lisboa, Pav. 1
1600-190 Lisboa
PORTUGAL
tel. +351 21 781 81 60 | fax: +351 21 781 81 61
fadu@fadu.pt | www.fadu.pt

Direção e Coordenação:

Direção da FADU

Colaboração:

Órgãos Sociais da FADU
Staff FADU

Fotografia:

Arquivo FADU

Publicação:

Novembro 2017 (*aprovado em AG*)

©Todos os direitos reservados à FADU

a fadu – federação académica do desporto universitário

Fundada a 2 de março de 1990, a FADU é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos. É uma Federação multidesportiva com o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva desde 1995 e de Utilidade Pública desde 2013.

missão

A FADU tem como missão organizar o desporto universitário português em toda a sua dimensão: desportiva, educativa e social.

visão

A visão assenta no desenvolvimento do Desporto Universitário como uma referência do sistema desportivo português promovendo-se a força da sua marca, a organização, o envolvimento, a dimensão e mérito da FADU como federação desportiva e académica de excelência a nível nacional e internacional, ao serviço dos seus associados e dos estudantes.

valores

A FADU propõe-se a desenvolver a sua atividade assente nos valores inerentes à sua natureza e âmbito, enquanto federação de utilidade pública desportiva que atua no sistema educativo do Ensino Superior.

Nesse sentido deve nortear-se pela procura da excelência na sua atividade, promovendo valores como o mérito, o rigor, a ética a transparência e a universalidade. Só assim afirmar-se-á enquanto ferramenta complementar na educação e formação dos jovens portugueses.



objetivos

Estatutariamente encontram-se definidos objetivos gerais a prosseguir, incluindo os que lhe são conferidos por força do regime jurídico das federações desportivas e ainda as atribuições na prossecução dos seus fins e no âmbito do Ensino Superior:

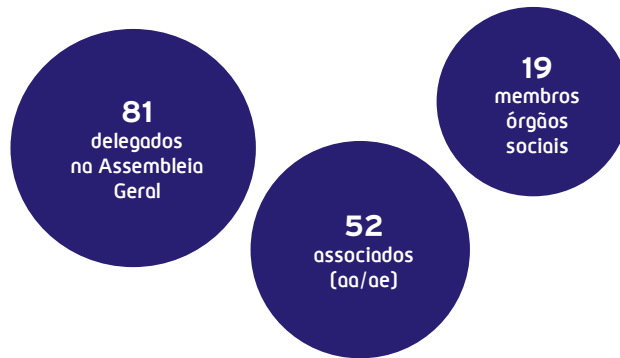
- Representar o Desporto Universitário a nível nacional e internacional;
- Organizar, desenvolver e promover a prática desportiva no Ensino Superior, incluindo a organização de Seleções Nacionais no âmbito do Ensino Superior;
- Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal, no âmbito do Ensino Superior;
- Promover a formação de agentes e os valores sociais e educativos do desporto no Ensino Superior;
- Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e em toda a organização.

Tendo em consideração o disposto na lei e nos estatutos, considerando a missão e visão da federação, e a análise da atividade desenvolvida, os objetivos gerais da FADU Portugal enquadram-se assim nestes 5 eixos fundamentais.

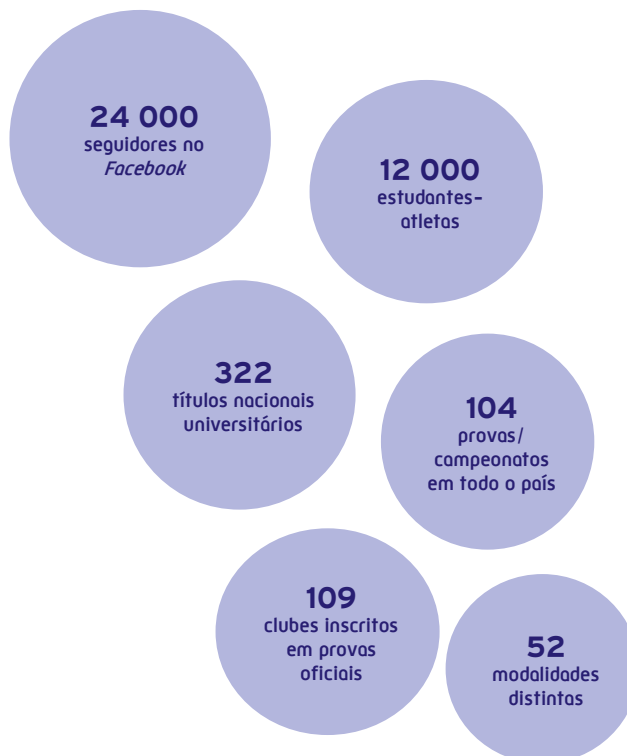


a fadu em números

estrutura



atividade nacional



abreviaturas e siglas

AA/AE	Associação Académica/Associação de Estudantes
AAEE	Associações académicas e Estruturas estudantis
CAP	Campeonato Académico do Porto
CEU/EUC	Campeonato Europeu Universitário/European Universities Championship
CMU/WUC	Campeonato do Mundo Universitário/World University Championship
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CO	Comissão Organizadora
CUL	Campeonato Universitário de Lisboa
DE	Desporto Escolar
DU/DES	Desporto Universitário/Desporto do Ensino Superior
EMD	Exame Médico-Desportivo
ENU	Evento Nacional Universitário
EUG	Jogos Europeus Universitários/European Universities Games
F	Feminina/o
IES	Instituição de Ensino Superior
JC	Jornadas concentradas
M	Masculina/o
Mx	Mista/o
NCS	Zona Norte/Centro/Sul
RA	Região Autónoma
RJFD	Regime jurídico das federações desportivas
TNU	Torneio Nacional Universitário
SNU	Seleção Nacional Universitária
UP	Utilidade Pública
UPD	Utilidade pública desportiva

entidades

FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
ADoP	Autoridade Antidopagem de Portugal
APESP	Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CCJ	Conselho Consultivo da Juventude
CDP	Confederação do Desporto de Portugal
CMD	Conselho Municipal de Desporto
CND	Conselho Nacional do Desporto
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNJ	Conselho Nacional de Juventude
COP	Comité Olímpico de Portugal
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPP	Comité Paralímpico de Portugal
CRUP	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
ENAS	Rede Europeia de Serviços Desportivos Académicos
EUL-UL	Estádio Universitário de Lisboa-Universidade de Lisboa
EUSA	Associação Europeia do Desporto Universitário
FISU	Federação Internacional do Desporto Universitário
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
JSC	Jogos Santa Casa
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
ME	Ministério da Educação
SCML	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SECTES	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SEJD	Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto

Índice

atividade setorial	11
visão estratégica	
objetivos estratégicos	
modelo desportivo	
liderança e organização institucional	17
enquadramento institucional	
representação e afirmação do desporto universitário	
projeto de certificação das IES	
comunicação, marketing e promoção do desporto universitário	23
comunicação e marketing	
valorização da imagem e marca	
reforço e consolidação de parcerias estratégicas	
eventos de celebração e reconhecimento do desporto universitário	
gala do desporto universitário / fadu	
dia internacional do desporto universitário	
gestão sustentável e recursos	31
financiamento	
sede, estrutura e serviços	
recursos humanos e gestão de pessoal	
competição desportiva universitária	34
competição desportiva universitária	
campeonatos nacionais universitários	
campeonatos regionais	
eventos nacionais universitários	
organização de atividades nacionais	
promoção e desenvolvimento da prática desportiva	40
atividade desportiva informal e promoção da atividade interna	
desporto adaptado - dias paralímpicos nas IES portuguesas	
seleções nacionais universitárias e participação internacional	42
seleções nacionais universitárias	
campeonatos do mundo universitários 2018	
universíadas 2019	
participação dos clubes nacionais nos eug 2018	
eventos internacionais em portugal	47
caracterização e enquadramento	
jogos europeus universitários coimbra 2018	
campeonato do mundo universitário de ciclismo braga 2018	
candidatura e organização de eventos internacionais	
formação, estudos & desenvolvimento	52
formação de agentes desportivos	
academia nacional de voluntariado	
desenvolvimento estratégico	
orçamento	55
introdução	
considerações gerais	
rendimentos e ganhos	
investimentos, gastos e perdas	
orçamento - rendimentos e gastos	

parte I
atividade
setorial

visão estratégica

A visão estratégica de uma estrutura está na base daquilo a que mesma se propõe alcançar, a curto, médio e longo prazo. Na ambição dos seus principais intervenientes está uma perspetiva de obtenção de resultados, apresentando-se em objetivos e ações estratégicas reflexo das pretensões da Direção.

Este Plano toma como premissa base o potencial ativo do desporto universitário, que se afirma como:

- Um agente decisivo no quadro do sistema desportivo, educativo e formativo nacional, atuando na relação Desporto - Educação - Juventude, os três pilares de atuação da FADU;
- Uma marca credível e com notoriedade;
- Um produto diferenciador e de valor acrescentado.

A aprovação do presente documento sintetiza as principais ideias e motivações desta Direção, assentes em objetivos estratégicos bem definidos, para um legado que certamente contribuirá para orientar as prioridades do período a que se refere este exercício.



objetivos estratégicos

- Promover a dimensão do desporto universitário no triângulo de relação entre a Juventude, o Desporto e a Educação, permitindo aos jovens uma integração e inclusão plena, uma formação complementar e ainda uma aprendizagem de vida socialmente saudável: aprendizagem, crescimento e desenvolvimento pessoal e social, dando ênfase à questão das carreiras duais e estatuto-estudante atleta;
- Estabelecer parcerias estratégicas, que reconheçam o papel político importante da FADU e do Desporto Universitário, contribuindo para introduzir o desporto na agenda política e social no quadro nacional;
- Maior reconhecimento do desporto e da atividade física como parte integrante do processo educativo das instituições, valorizando as instituições que atuem neste domínio, neste contexto certificar as Instituições de Ensino Superior que demonstram ser um exemplo de boas práticas desportivas no Ensino Superior;
- Promover a dimensão social do desporto universitário, através das iniciativas e atividades desenvolvidas, da relação de parcerias, da comunicação institucional;
- Desenvolver estratégias eficazes de comunicação empresarial, com vista a garantir maior envolvimento e apoio para os diversos projetos, para a necessária sustentabilidade da organização e dos projetos desportivos universitários, a nível nacional e internacional;
- Uma organização dotada de mais recursos, capital humano e financeiro, capazes de fazer face aos inúmeros e novos compromissos, pelo que é necessário o recurso a parcerias estratégicas;
- Repensar a sede da FADU de forma a criar condições dignas de espaço de trabalho, dando resposta às necessidades de crescimento da estrutura atualmente inviáveis, bem como seja a casa do desporto universitário, que valorize a própria FADU e que possa receber os seus associados, agentes, parceiros e entidade externas nacionais e internacionais com dignidade;
- Promover e enquadrar iniciativas que promovam os atuais parceiros, bem como, uma continua procura de mais e maiores sinergias;
- Aposta no conhecimento e numa comunicação mais dinâmica, versátil e virtual; chegar aos jovens estudantes e envolver os agentes através de estratégias assentes no desenvolvimento de competências, conhecimentos e ferramentas;
- Uma estrutura orgânica funcional, simultaneamente rigorosa, flexível e multifacetada, capaz de responder com

- eficácia e eficiência aos objetivos e estratégias traçados;
- Partir da base de prática alargada para o desenvolvimento da competição formal, desta forma reconhecer, mapear, divulgar e promover todas as dimensões desportivas potenciando cada vez mais a sua valorização e existência, dando ênfase à atividade promovida internamente ao nível das IES e AAEE;
 - Promover a criação de condições para que os jovens estudantes possam participar nas atividades desenvolvidas;
 - Prioridade na dinamização de atividades informais e recreativas, encontrando novas e diversificadas soluções, de forma a chegar aos diferentes interesses do público-alvo, promovendo a prática desportiva para todos de forma integrada e inclusiva, dando especial destaque à promoção, enquadramento e integração das atividades internas promovidas pelas estruturas estudantis e instituições de ensino superior;
 - Prioridade para o reconhecimento e inclusão através do desporto, dos estudantes com deficiência e plena integração do desporto adaptado no quadro de organização do desporto universitário;
 - Prioridade ainda na melhoria da qualidade e competência nas competições nacionais - desenvolver as atividades com o apoio, envolvimento e empenho das estruturas estudantis e IES;
 - Valorizar o papel dos estudantes dirigentes, através da sua formação, criando um quadro de dirigentes qualificados, que melhore as suas competências no seu percurso associativo estudantil e que permita a sua integração no sistema desportivo nacional ao longo da vida, potenciando desta forma a renovação dos quadros do dirigismo desportivo nacional, com dirigentes qualificados e com formação superior;
 - Relevar o papel do voluntariado na sustentabilidade das organizações, criando projetos legado de forma a rastrear os agentes voluntários, servindo as organizações e os eventos em curso bem como deixando um mapa de recursos capacitados para estas e outras organizações;
 - Participar nas provas internacionais, envolvendo ainda atletas-estudantes de elevado mérito desportivo e conseguindo obter títulos de prestígio para o Desporto Português, estabelecendo parcerias com os organismos desportivos nacionais, que sustentem estes projetos, nomeadamente com as federações desportivas e o Comité Olímpico e Paralímpico de Portugal, e uma maior articulação com a tutela;
 - Enquadrar a representação europeia - mais e melhor participação a nível das competições europeias - promovendo melhores resultados desportivos;
 - Potenciar a organização de eventos internacionais com objetivo de promoção: do país e das instituições envolvidas, do desporto universitário e das modalidades envolvidas, das instituições portuguesas nesta área pela qualidade das organizações, enquadrados na estratégia de desenvolvimento desportivo preconizada pela FADU, com o envolvimento desta;

A estrutura e organização da FADU aparecem assim identificadas em sete áreas estratégicas essenciais, dentro dos eixos estabelecidos:

- **liderança e organização institucional**
- **comunicação, marketing e valorização do desporto universitário**
- **gestão sustentável e recursos**
- **competição desportiva universitária**
- **promoção e desenvolvimento da prática desportiva**
- **seleções nacionais universitárias, missões e participação internacional de clubes**
- **eventos internacionais**
- **formação, estudos e desenvolvimento**

As áreas serão sustentadas por seis principais recursos e documentos estratégicos e operacionais, base:

- Orçamento anual;
- Regulamentação e Procedimentos (estatutos, regulamentos e regimentos, normas e procedimentos internos, manuais de organização);
- Planos de ação e promoção;

- Plano de Comunicação abrangente e dinâmico;
- Plano de Marketing de valorização da marca e parceiros
- Plano Estratégico e de Atividades, como ferramenta essencial numa lógica de médio/longo prazo.

modelo desportivo

A atividade desportiva da FADU centra-se na atividade desportiva no seio do Ensino Superior, atuando em cinco principais dimensões, de âmbito nacional e âmbito internacional:

- Organização da competição oficial universitária nacional (formal);
- Promoção da prática desportiva (interna/informal/recreativa/desporto adaptado);
- Organização e enquadramento das seleções nacionais universitárias;
- Participação internacional dos clubes em representação nacional
- Organização de eventos internacionais em Portugal, europeus e mundiais;



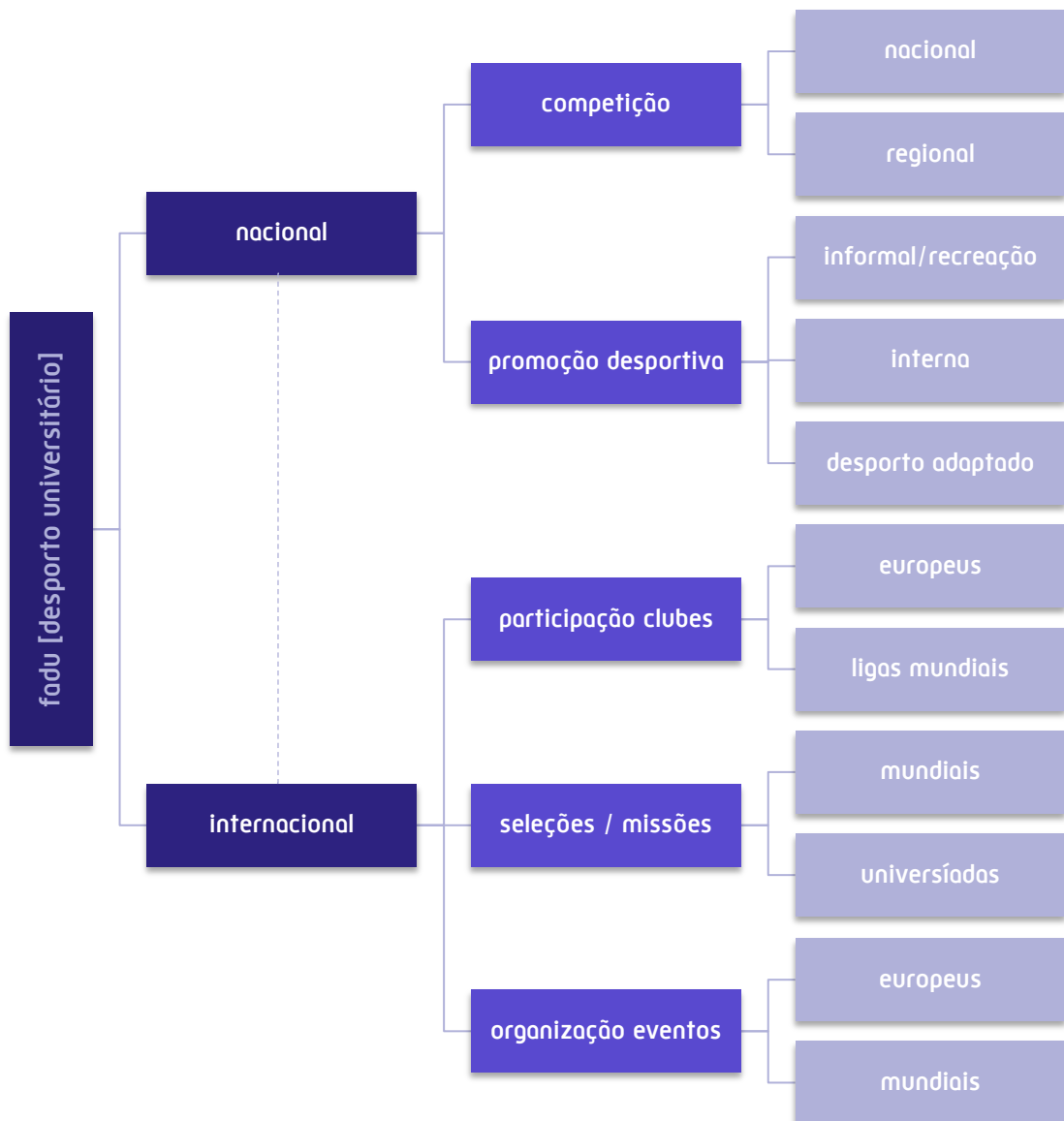
No desenvolvimento da sua atividade, se enquadrássemos a FADU numa lógica de modelo desportivo piramidal, esta teria como base o praticante desportivo que, no nosso contexto, identificamos como o estudante-atleta. Na sua vasta atividade promove-se a atividade física e a prática desportiva alargada, a integração de praticantes em competição e ainda o enquadramento de atletas em competições internacionais, com vista à obtenção de resultados de relevo ou de rendimento, que potenciem ainda mais o desenvolvimento das modalidades e o aumento do número de praticantes.

+ resultados

+ praticantes

+ competição

Enquadrado nos objetivos definidos, o modelo desportivo da FADU organiza-se nas seguintes áreas de atuação:



1. liderança e organização institucional

Assentando nos pilares aqui já identificados, na sua natureza e âmbito, a FADU tem vindo a ter um posicionamento cada vez mais estratégico e abrangente, quer no quadro do sistema desportivo enquanto principal federação multidesportiva dotada de utilidade pública e utilidade pública desportiva, quer no quadro do sistema educativo enquanto a mais aglutinadora e abrangente estrutura estudantil, na qualidade de federação nacional de associações de estudantes e ainda no quadro da organização e estruturas de juventude, enquanto federação reconhecida no âmbito do associativismo jovem

É pois natural que o seu campo de atuação seja cada vez mais vasto. Nesse sentido, o desporto universitário pode e deve continuar a afirmar a sua identidade própria e capitalizar o reconhecimento institucional e político da sua atividade, dentro quer fora do seu meio.

A liderança da sua ação e organização deve assentar por isso no sujeito ativo da sua existência. São os estudantes que assumem um papel significativo e primordial na decisão, organização e gestão, suportado numa estrutura sustentada, organizada e fortalecida.

Este projeto de liderança deve ser orientado através de:

- Uma atitude proativa e empreendedora, natureza própria que os estudantes sempre desenvolveram e para o qual devem ser constantemente estimulados a ter, com a sua veia criativa e a sua irreverência, inconformismo, vontade, instinto, ousadia, coragem, capacidade de correr riscos e aversão à incerteza;
- Uma abordagem ao desporto e à gestão dos recursos, rigorosa, transparente e profissional, baseada nas competências dos jovens, muitos deles já com experiência associativa, uma participação ativa, construtiva e consequente, suportada no conhecimento e capacidades assentes na estrutura funcional e profissional;
- Uma participação ativa das estruturas associativas estudantis na vida ativa da federação, sendo para isso essencial continuar a investir na relação com os associados e os clubes, pela sua participação nos momentos institucionais (assembleias gerais), formativos e de celebração (Gala e DIDU);
- Uma parceria e cooperação efetiva e aberta com as Instituições de Ensino Superior;
- Cativar e envolver os *stakeholders* parceiros e financiadores, pela confiança, credibilidade e notoriedade que o legado e liderança da estrutura promove;
- Um código genético assente na relação: educação e desporto, movimento associativo e instituições, profissionais e voluntários, juventude e experiência, passado e presente, rigor e flexibilidade.

Importa pois continuar a afirmar a FADU pelo empenho, garra e irreverência intrínseca característica dos jovens, por uma atitude e abordagem dinâmica, responsável e profissional e pela vontade de inovação e de mudança.

Com uma nova Direção, continuaremos a pôr em prática o conceito de "federação": aliança e associação. Aliança em torno de objetivos comuns e a associação das vontades e desejos transversais a todos aqueles que à FADU são associados. Estes são pilares que obrigatoriamente têm de ser materializados numa efetiva política de "porta aberta", para com aqueles que a esta "casa" pertencem. Uma "casa" que se quer de todos: daqueles que diariamente dão de si pelo desporto universitário.

enquadramento institucional

No papel cada vez mais ativo e preponderante que a FADU assume em termos institucionais e políticos, existem áreas de atuação que têm sido e continuarão a ser estratégicas no contexto da sua afirmação e enquadramento institucional, definindo-se os pontos-chave de desenvolvimento.

liderança

Para promover uma liderança credível, dinâmica e consistente, é determinante:

- Promover, através da presidência e direção, uma atuação participativa, ativa e eficiente;
- Reunir cada um dos órgãos sociais, regularmente e sempre que seja imperativo, para tomadas de decisão importantes dentro das competências que lhes estão incumbidas;
- Organizar reuniões dos órgãos sociais, promovendo uma responsabilidade solidária e participativa;
- Os dirigentes fazerem-se representar em todas as iniciativas de cariz desportivo, protocolar, interno, nomeadamente cerimónias de entrega de prémios, promovidas no seio da federação;
- Representar e divulgar a FADU e o desporto universitário através da participação em ações e eventos quer do meio académico quer externos: desportivos, institucionais, de formação ou promocionais;
- Estar presente na vida ativa dos seus associados e clubes, nos momentos institucionais e de celebração desportiva que organizam, criando uma relação de proximidade, compromisso e identidade com os seus agentes;
- Promover a formação e qualificação dos seus recursos humanos, incluindo os seus dirigentes e o reconhecimento do seu estatuto enquanto estudantes;
- Instituir procedimentos e normas no combate a fenómenos que eventualmente existam no processo organizativo, formativo e normativo interno que estejam a promover desigualdades, exclusão, intolerância e outros fenómenos negativos, contrariando os valores éticos da organização;
- Refletir no seu plano de atividades um plano estratégico da FADU plurianual, com vista ao desenvolvimento do desporto universitário, que paralelamente às ações e projetos anuais, oriente a FADU num horizonte temporal a médio/longo prazo, a dois ou mais ciclos de Universíadas;
- Procura de novas soluções que envolvam cada vez mais estudantes e estudantes-atletas;
- Desenvolver e liderar uma estratégia de promoção e afirmação institucional da FADU e do Desporto Universitário português a nível internacional, coordenando estratégias com os atuais e futuros representantes portugueses em organismos internacionais.

participação ativa

É importante continuar a valorizar e envolver os associados e os delegados na vida ativa da federação de forma a construir-se uma instituição mais participada e inclusiva, continuando o esforço no sentido de:

- Aumentar o número de associados que, embora já se situe nos 52, deve procurar integrar as outras associações que participam nas atividades desportivas nacionais ou regionais, e paralelamente criar dinâmicas para um maior enquadramento dos associados nas ações e atividades da federação;
- Promover um maior contacto com os delegados, valorizando o seu papel e envolvendo-os ainda mais na vida ativa da FADU, quer nas assembleias gerais quer noutras ações e atividades, institucionais, formativas e desportivas;
- Continuar a realizar assembleias-gerais descentralizadas, de forma a proporcionar uma maior participação dos delegados e um maior envolvimento e acompanhamento dos clubes associados. Não descurando a importância do planeamento com a devida antecedência, dignificando cada vez mais este momento e incluindo se necessário no programa outras ações, tornando-as também um fórum mais participativo e abrangente.

regulamentação

Dispondo, por via das suas obrigações legais, de um vasto conjunto de regulamentação que determina a sua organização e atividade, continua a ser uma prioridade tornar, de forma geral, a regulamentação atual e mais funcional e flexível. Para isso é importante:

- Rever todos os regulamentos, regimentos internos e normas de acordo com as disposições estatutárias e a legislação em vigor, dotando-os ainda de maior simplicidade, flexibilidade e funcionalidade, com especial incidência nos que regulam a atividade desportiva, garantindo ainda que defendem os princípios e valores do desporto universitário - deve ser dada prioridade à regulamentação no âmbito da candidatura e organização de atividades nacionais e internacionais, no âmbito da disciplina, e no âmbito das atividades informais relacionadas com o projeto de desporto para todos e ainda no âmbito da atribuição de prémios e galardões;
- Identificar normas e procedimentos que possam passar para um simples manual de procedimentos ou outros documentos normativos mais flexíveis, quer no domínio da organização interna quer da atividade desenvolvida;
- Implementar regras e procedimentos para um funcionamento mais eficiente, justo e transparente da FADU, nomeadamente no que concerne à atribuição de subsídio a outras entidades e financiamento da sua atividade e eventos;
- Simplificação da metodologia de elaboração e aprovação dos contratos-programa de organização de provas nacionais, estudando o recurso ao Portal da FADU
- Conferir que a regulamentação se encontra de acordo com as normas legais, considerando que é decisiva no processo de renovação do estatuto de utilidade pública desportiva, pelo que qualquer não conformidade deve ser sanada.

representação e afirmação do desporto universitário

Cabendo à FADU a representação e dinamização do desporto universitário português, deverá a mesma ser um agente ativo na atuação, sobretudo, em três vias essenciais dando prioridade a ações políticas estratégicas:

- **Participação e enquadramento institucional;**
- **Reconhecimento e presença internacional;**
- **Parcerias e relações estratégicas.**
- **Ações políticas estratégicas e prioritárias**

participação e enquadramento institucional

Já tendo assento e um papel ativo em diversos espaços de intervenção, no domínio quer do Desporto, quer da Educação e também da Juventude, através da participação em diversos meios e enquanto membro ativo das organizações, deverá continuar a procurar afirmar a importância e potenciar a participação do desporto universitário na definição das políticas públicas:

- Conseguir reunir cada vez mais indicadores que ilustrem o contributo que o desporto universitário pode dar e que já dá ao sistema desportivo nacional, tentando com isso ser cada vez mais um ponto de convergência e de trabalho conjunto com os diversos atores do sistema desportivo;
- Aumentar a notoriedade, credibilidade e campo de intervenção da FADU e, por conseguinte, do desporto universitário pelo papel ativo nas estruturas e organizações onde já está representada, nomeadamente no Conselho Nacional do Desporto e Conselho Consultivo da Juventude, ainda no CMD-CML;
- Procurar integrar ou renovar por via direta ou indireta outras estruturas ou organizações, assumindo o Conselho Nacional de Educação especial interesse de representação direta;
- Intervenção objetiva e ativa, principalmente junto da tutela, no sentido de que seja aplicada e adequada a legislação e regulamentação em vigor à especificidade do desporto no ensino superior e da própria FADU, em matérias como: financiamento do desporto no espaço do Ensino Superior, o estatuto de estudante-atleta, o

seguro escolar e desportivo, os exames de avaliação médico-desportiva e o enquadramento e certificação de treinadores dentro do âmbito do desporto universitário;

- Intervir ainda e prioritariamente junto de instâncias que possam levar à tomada de medidas e/ou alterações legislativas em prol do benefício da melhoria das condições para a prática desportiva no Ensino Superior: comissões parlamentares, partidos políticos, autarquias, organizações das IES (CRUP, APESP, CCISP), organizações estudantis, etc.;
- Incentivar junto das IES e AAEE a criação de departamentos/serviços desportivos e um maior apoio, reconhecimento e acompanhamento da prática desportiva desenvolvida. Será dada continuidade ao périplo que foi iniciado no mandato anterior a nível nacional (continente e ilhas), de forma a chegar ao universo nacional das instituições de ensino superior, sejam públicas, ou privadas, universidades ou politécnicos;
- Participação de forma ativa junto das entidades da qual é membro, como é o caso do Comité Olímpico e Paralímpico, da Confederação do Desporto e do Conselho Nacional de Juventude e nas suas atividades e projetos;

reconhecimento e presença internacional

Continuar a fortalecer o reconhecimento e presença internacional da FADU e do desporto universitário português, marcando presença ativa e liderando projetos e ações:

- Marcar junto da FISU e da EUSA uma posição que reflita as ideias intrínsecas da realidade diferenciadora da FADU e interesses para o desporto universitário português;
- Continuar a colaborar e a promover o trabalho dos elementos portugueses que integram a estrutura dos organismos internacionais, numa lógica de compromisso aberto e transparente, sem prejuízo da defesa dos interesses do desporto universitário português defendidos no seio da FADU;
- Fortalecer a relação estratégica ao nível das federações congéneres do espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), incentivando, apoiando e colaborando nas ações que estas promovem, e na sua integração e dinâmica no quadro da participação internacional, nomeadamente no seio da FISU, que desde 2017 passa a integrar como membros 6 países da CPLP com a entrada de São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, que se juntam a Portugal, Brasil, Angola e Moçambique;
- Simultaneamente à ação institucional referida, promovendo um projeto diferenciador no âmbito dos jogos da CPLP com um maior enquadramento do sistema educativo no quadro da participação desportiva;

parcerias e relações estratégicas

Desenvolver parcerias e relações estratégicas com principais agentes do ensino superior e outras organizações:

- Estabelecer protocolos institucionais de desenvolvimento desportivo com as **federações de modalidades** em que a FADU desenvolve atividades, de competição ou não, refletindo a dimensão nacional e internacional, pelo que iremos reforçar a parceria e relação com estas entidades através de contactos e reuniões permanentes, com vista à dinamização e desenvolvimento desportivo das modalidades no ensino superior, destacando-se a definição dos quadros competitivos, a calendarização, o suporte técnico e de arbitragem, e o alto rendimento;
- Manter e desenvolver a cooperação com organismos desportivos nacionais, onde além de marcar presença em ações institucionais, como as assembleias gerais e aniversários, prioritariamente com o **Comité Olímpico de Portugal** e o **Comité Paralímpico de Portugal**;
- Junto do **Desporto Escolar**, mostrar a relevância de ser estabelecida uma plataforma de relação, definindo, dentro das áreas de atuação de cada uma das partes, sinergias que podem ser promovidas em áreas como: competições conjuntas; troca de informação e dados sobre praticantes; ações de formação; eventos promocionais. Nesse sentido ambicionar-se-á estabelecer uma transição mais regular de praticantes entre o Desporto Escolar e o Desporto Universitário aquando do ingresso dos jovens estudantes no Ensino Superior;

- Promover o **PNED**, articulando o desenvolvimento de projetos institucionais e de ações de valorização dos valores da ética desportiva no desporto, quer no âmbito de prémios, reconhecimento, ações de sensibilização, regulamentação, etc.;
- Promover o voluntariado no âmbito do desporto universitário ao nível nacional e internacional, através de projetos como a Academia de Voluntariado e programa de participação de voluntários de e no estrangeiro.

apoio institucional / tutela

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior > Direção Geral do Ensino Superior
Ministério da Educação / Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto > Instituto Português do Desporto e Juventude

membro

Comité Olímpico de Portugal (1993)
Comité Paralímpico de Portugal (2009)
Confederação do Desporto de Portugal (1994)
Conselho Nacional de Juventude (2012)
Federação Internacional do Desporto Universitário (1993)
Associação Europeia do Desporto Universitário (fundadora, 1999)

representação

Conselho Nacional do Desporto
Conselho Consultivo da Juventude
Conselho Municipal do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa

ações estratégicas e políticas prioritárias

A valorização do desporto, do seu contexto social e do seu papel educativo é uma das principais premissas que a FADU deve prosseguir, como capital estratégico de afirmação, sustentabilidade e desenvolvimento do desporto universitário.

Devem por isso continuar a serem desenvolvidos projetos e políticas, orientadas em três vias: na ação ativa que coloque o desporto universitário e o desporto em geral na agenda política; na promoção do desporto universitário, no seu todo, como conceito e projeto de responsabilidade social; e na dinamização de projetos e ações, através de parcerias, que se enquadrem no domínio da responsabilidade social da organização.

Em suma, será dada especial do ponto de vista das relações institucionais e trabalho político às seguintes iniciativas e ações, dando sequência também a projetos e ações que têm e são bandeira política desta federação:

- Destaca-se o movimento que congrega mais de 13 federações desportivas, 12 das quais olímpicas, com o objetivo de introduzir o desporto na agenda política e social do país. Esta ação institucional e política da FADU, reforça a valorização que hoje o sistema desportivo, em particular as federações desportivas, reconhece ao trabalho que a FADU e o desporto universitário em geral têm vindo a desenvolver;
- Participar de forma ativa e construtiva na discussão em torno do processo de revisão do Regime Jurídico das Federações Desportivas, cuja audição às federações foi já aberta pela Secretaria de Estado da Juventude e Desporto;
- É particularmente relevante e prioritário o reconhecimento das carreiras-duais e adoção transversal a todo o

Ensino Superior do estatuto de estudante-atleta (como referido antes para o seguro desportivo), que promova as condições para que os jovens estudantes possam participar nas atividades desenvolvidas;

- Porque continuamos a acreditar ser de crucial relevância, para o acompanhamento e desenvolvimento de projetos desportivos nas instituições de ensino superior para os estudantes-atletas, junto da tutela e em particular da Direção Geral do Ensino Superior (DGES), iremos procurar que o formulário de acesso ao ensino superior integre o histórico desportivo do estudante;
- Em matéria de legislação e regulamentação do ensino superior, que seja integrado no âmbito do seguro escolar, a exigência das coberturas mínimas previstas legalmente para o seguro desportivo e que cubram a prática desportiva universitária, seja de âmbito informal ou recreativo enquadrada e praticada a nível local ou competitiva, quando em representação em provas oficiais universitárias a nível nacional ou internacional;

projeto de certificação de instituições de ensino superior

Sendo objetivo estratégico promover o papel das instituições de ensino superior no desenvolvimento do sistema desportivo nacional em geral e do desporto universitário em particular, através do reconhecimento e partilha das boas práticas já existentes, a FADU, em parceria com o Comité Olímpico de Portugal e o Comité Paralímpico de Portugal, é promotora do projeto que visa certificar as instituições de ensino superior e atribuir um selo de qualidade **“Instituição de Excelência Desportiva”**.

No processo de certificação, o selo de qualidade é o mecanismo de reconhecimento de boas práticas, que se traduz num justo destaque dado pelos promotores àquelas instituições de ensino superior candidatas que, após uma análise multidimensional do seu trabalho no âmbito do desporto, demonstram ser exemplos a seguir.

São ainda objetivos:

- Estabelecer um elevado padrão de qualidade nas práticas das instituições de ensino superior, no âmbito do desporto;
- Afirmar o contributo das instituições de ensino superior para a promoção do desporto e o desenvolvimento do sistema desportivo nacional;
- Instituir o processo de avaliação das condições efetivas existentes em cada instituição de ensino superior para a prática desportiva nas suas mais variadas vertentes;
- Incentivar a melhoria contínua das condições efetivas existentes em cada instituição para a prática desportiva;
- Disseminar o olimpismo, o espírito e os valores olímpicos;
- Incluir todas as pessoas na prática desportiva, independentemente da sua condição física e mental, de forma adaptada às suas circunstâncias;
- Reconhecer o mérito institucional das instituições que atingem e superam o padrão de qualidade estabelecido;
- Criar um fórum de discussão da estratégia e desenvolvimento do desporto universitário nacional, no qual têm assento as instituições que lideram pelo exemplo.

No quadro do processo de atribuição, definiu-se:

- A atribuição do selo de qualidade é feita por decisão de um júri independente, constituído por 9 pessoas de reconhecido mérito.
- Tal decisão é tomada após um processo de avaliação transparente, de cariz documental e de verificação in loco.
- A candidatura ao selo de qualidade é voluntária.

Deste modo, após a definição do júri, estejamos já em condições de em 2018 apresentar e dar início à implementação do projeto.

É intenção ainda que as instituições distinguidas com o Selo de Qualidade das Instituições de Ensino Superior com boas práticas desportivas passem a integrar a Comissão de Promoção do Desporto no Ensino Superior, a ser criada.

2. comunicação, marketing e valorização do desporto universitário

As áreas do marketing e comunicação assumem um papel transversal a toda a organização, pelo que importa abordar a dimensão do marketing e comunicação no desenvolvimento de uma instituição e no apoio que esta pode dar na prossecução e alcance dos objetivos previamente estabelecidos, definindo estrategicamente as suas prioridades com o objetivo de gerar valor acrescentado para a sua atividade.

Do ponto de vista estratégico, imediato, daremos como prioridade à estratégia já iniciada na comunicação e marketing da FADU que pretendemos reforçar e ver crescer: Aumentar a participação do Desporto Universitário nos media e com isso alavancar a entrada de mais parceiros e paralelamente reforçar as parcerias existentes, consolidá-las e daí atrair mais benefícios.

Esta é uma ferramenta essencial para atrair o universo académico, patrocinadores e os media, rentabilizando assim o projeto FADU, através da otimização de receitas.

Com iniciativas que consigam congregiar à sua volta os diferentes agentes, tornando-os mais participativos, irá desenvolver a imagem da FADU de forma a gerar maior notoriedade e credibilidade do Desporto Universitário a nível nacional e internacional, no meio académico, desportivo mas também na sociedade em geral.

comunicação consolidada e ativa

A FADU responde todos os dias, de forma pronta e atualizada, à produção de conteúdos nos seus canais de comunicação. Graças a esse investimento e trabalho, tem hoje visibilidade e espaço em diversos órgãos de comunicação social e em várias publicações relacionadas com o desporto e com o meio universitário, que permite uma expansão da marca e divulgação de projetos e bandeiras políticas, junto de uma maior audiência.

O empenho continuado para ocupar um lugar mediático próprio vai aproximar-nos cada vez mais dos nossos estudantes-atletas, associações de estudantes e instituições de ensino superior, bem como de novos públicos, pelo que a estratégia de comunicação passa por saber estar e se adaptar aos diversos públicos-alvo.

Assistimos a uma “explosão” de informação constante. É importante saber consolidar conteúdos, filtrar o que é ou não relevante e de interesse para divulgação junto dos agentes desportivos. Deste modo acreditamos num projeto de comunicação consolidado e assente em especialistas.

Os meios de comunicação e divulgação deverão ser cada vez mais estruturados, tornando-os mais periódicos e presentes, com conteúdo mais atrativo, útil e de fácil leitura e aceitação.

Do ponto de vista estratégico a comunicação passa por, prioritariamente:

- Manter uma política de comunicação e de distribuição de toda a informação de carácter relevante, de forma não discriminatória e cujo conteúdo da informação seja claro e objetivo, salvaguardando os valores da organização;
- Tirar partido das estreitas relações com entidades internacionais, utilizando os seus canais de comunicação para dar a conhecer a FADU e divulgar as nossas principais atividades;
- Continuar a desenvolver uma política de comunicação e de distribuição de toda a informação de carácter relevante, de forma não discriminatória e cujo conteúdo da informação seja claro e objetivo, salvaguardando os valores da organização;
- Desenvolver um projeto conjunto com os vários clubes, como um projeto de comunicação e promoção do desporto universitário, que procure dar a conhecer em diferentes formas o trabalho que é realizado quer pela FADU quer pelos seus clubes, instituições e demais parceiros, chegando ao maior número de públicos

possível, com uma linguagem simples, cuidada atrativa e bem estruturada, fruto do envolvimento de um corpo editorial que reúne especialistas com experiência no meio onde nos inserimos;

- Desenvolver um trabalho na área da comunicação que lhe permita criar mais-valias que vão de encontro às expectativas dos clubes e participantes, estimulando assim, cada vez mais, a prática desportiva universitária. Cientes de que a informação eficaz é um ponto fulcral para o sucesso ao alcance de mais estudantes do ensino superior.

Ainda, para que seja possível uma boa e coerente comunicação externa, devemos:

- Desenvolver canais de comunicação interorganização com recurso às novas tecnologias, para dotar de maior eficiência e responsabilidade a execução das tarefas diárias;
- Potenciar o Portal FADU como importante veículo de comunicação institucional com os clubes, os praticantes e demais agentes, mas também vamos trabalhar no sentido de que seja um dos principais canais de promoção e publicitação da FADU e da sua marca, das suas atividades e atividades internas e parcerias;
- Elaborar um plano estratégico de comunicação que identifique e oriente todas estas realidades.

página oficial



Atualmente o sítio eletrónico responde às necessidades de comunicar e promover as atividades oficiais da FADU, complementando essa informação com a oferta de notícias atualizadas, principais destaques e eventos, agenda integrada e uma organização adaptada às várias vertentes a que a FADU se dedica.

Sem desvirtuar o sentido institucional do portal eletrónico, com comunicação oficial e direcionada para os clubes, uma verdadeira plataforma de contacto com os nossos agentes e repositório de documentação oficial, iremos reforçar a qualidade deste canal, o qual também é um meio catalisador e promotor não só da FADU, das suas atividades, mas também dos seus parceiros.

Sendo uma porta de entrada para conhecimento de quem é e o que faz a FADU, tem de estar devidamente estruturado e atualizado, atrativo e de fácil acesso e consulta.

Quando necessário cria-se uma página específica, para integrar no conceito de determinado evento ou projeto, as linhas que presidem às da própria página da FADU. Exemplo disso é o caso da subpágina criada, no domínio fadu.pt, para a Universáda de Taipé 2017.

redes sociais

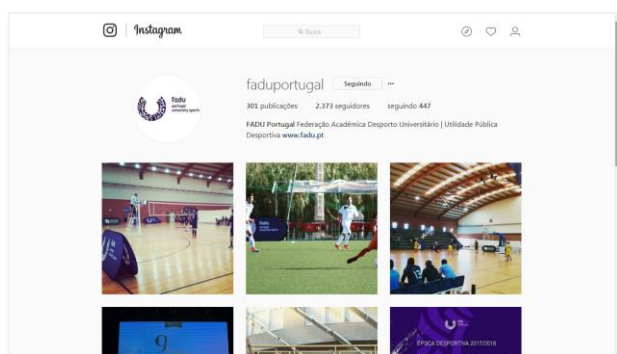
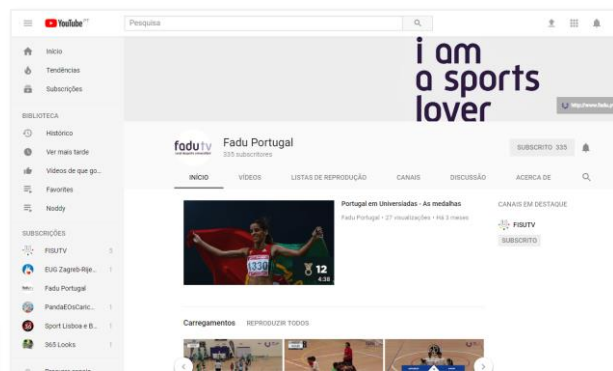
A presença nas redes sociais, face ainda à natureza da própria FADU e dos seus agentes, está a ser cada vez mais forte, estratégia fundamental para chegar mais perto do público-alvo e de forma instantânea.

A FADU vai continuar a apostar nas redes sociais, seja no Facebook, YouTube, Twitter ou Instagram, avaliando sempre as tendências, acompanhar o seu desenvolvimento para se adequar e integrar em novas realidades. Foi desta forma que se ativou o Instagram da FADU, com imediata procura.

No contexto das redes sociais, neste momento o Facebook, através da página da FADU, assume um papel crucial na atual política de comunicação da FADU, cada vez mais reconhecido, para partilha de informações, notícias, fotografias, eventos, resultados, etc. Somos já uma das federações desportivas do país com mais relevância nesta rede social com mais de 24.000 seguidores, à data da edição deste documento, um crescimento de 15% no último ano.

Para não perder espaço e interesse, devemos saber inovar, recorrendo a conteúdos mais atrativos, sem descuidar o que até agora foi estabelecido e partilhado diariamente, onde a imagem e imagens assumem um papel preponderante de partilha e contacto com os fãs e outros públicos, mas também recorrendo a mensagem simples e diretas que identifiquem facilmente a FADU, as suas atividades e projetos e que crie uma proximidade com o público, exemplo das hashtags criadas, caso da *#ganharofuturo* (Universíadas) ou *#jogaradobrar* para a época 2017/2018.

Nas comunicações online, o YouTube assume-se como o espaço da FADUTV - Canal do Desporto Universitário, que se tem vindo a desenvolver nos últimos 6 anos. Esta base de dados audiovisual assume um importante veículo de divulgação, que continua a crescer, com cada vez mais visualizações, devendo ser adequada para garantir mais visualizações e simultaneamente capitalizar o interesse de parceiros. Um conceito que podemos transferir também para o Instagram, com maior penetração nos jovens estudantes.



penetração nos media

Apesar de a FADU canalizar os seus esforços em canais mais imediatos, não devemos esquecer o meio de comunicação mais tradicional: a imprensa. Neste momento os contactos entre a FADU e os Media estão mais próximos, não só com a imprensa especializada, seja ela universitária ou desportiva, mas também nos meios generalistas, a parceria com empresa foi crucial para uma maior penetração.

A comunicação com os Média, tem sido mais frequente e representa uma forte visibilidade para a FADU. Destaca-se uma cobertura, por exemplo com uma área dedicada ao desporto universitário no record online, o que denota a visibilidade e interesse do Desporto Universitário

The screenshot shows a web browser displaying the 'Desporto Universitário' section of Record.pt. The page features a grid of news articles with accompanying photos of athletes. The main headlines include:

- Universiadas: Tenista Nuno Borges conquista medalha de bronze** (27.08.2017)
- Universiadas: Diogo Ferreira conquista ouro no salto com vara** (27.08.2017)
- Universiadas: Marta Onofre conta como ia falhando a prova em que conquistou o bronze** (28.08.2017)

Recorrendo a um serviço de *clipping* mais eficaz e estruturado, que nos permite ter diariamente um acompanhamento a nível nacional das publicações, em torno das atividades da FADU e do desporto universitário nacional e internacional, conseguimos desta forma demonstrar a capacidade de divulgação e penetração nos meios de comunicação, tendo dados estatísticos para uma análise das tendências, da expansão e dimensão territorial, do valor das publicações, etc.

O *clipping* é também um importante veículo de promoção da FADU e suporte à sua apresentação junto dos parceiros e de visibilidades através dos seus meios de comunicação, nomeadamente das redes sociais.

The clipping is from 'A BOLA' magazine, issue 125000, dated 31-08-2017. The main headline is '<<Objetivo? A tese de mestrado!>>'. The text discusses the performance of Portuguese athletes at the Universiadas in Taipei, mentioning Francisco Belo, Diogo Ferreira, and Marta Onofre. It notes that Diogo Ferreira won a gold medal in the pole vault, and Marta Onofre won a bronze medal in the 100m sprint.

The clipping is from 'CISION' newspaper, dated 30-08-2017. The main headline is 'Com uma mão nas medalhas e a outra nas sebentas'. The article reports on the arrival of Portuguese athletes in Lisbon with their medals from the Universiadas. It mentions that the athletes are celebrating their success and the support they received from the FADU and the Portuguese media.

publicações - anuário

Alguns projetos são o rosto mais visível desta estratégia de comunicação, alguns já facilmente identificados e maturados outros que requerem ser reequacionados, caso da newsletter. No entanto, o Anuário afirma-se como uma das publicações principais da FADU, que resume a atividade da federação durante uma época desportiva. A publicação eterniza os melhores momentos da Competição Nacional - Eventos, Campeões e Medalheiro-, mas também atribui grande visibilidade à Participação Internacional. Todos os anos ficam assim registados, os feitos dos nossos atletas e agentes nos Campeonatos Europeus Universitários e Competições Mundiais, seja em ano de CMU, seja em ano de Universíadas.

Trata-se de uma prioridade realizar esta publicação anual para que sirva de arquivo e reconhecimento dos principais momentos, marcos e metas atingidas que ficam, desta forma, para a posterioridade. Da mesma forma pretende ser uma ferramenta de exposição do que é feito anualmente pela FADU.

valorização da imagem e expansão da marca

No sentido de continuar a promover a imagem da FADU e do desporto universitário, de forma coerente, uniformizada, articulada com os seus parceiros, é necessário trabalhar os diversos suportes de comunicação, para que a exclusividade seja identificada à “primeira vista” e que a FADU, os seus projetos e atividades sejam reconhecidos como a “marca” do Desporto Universitário.

Pretende-se assim continuar uma linha de atuação solidificada e profissional, promovendo a imagem da FADU e o desporto universitário através dos seguintes propósitos:

- Plano de publicitação e ativação da marca e das parcerias e dos parceiros ao nível dos diversos suportes de comunicação, nas ações promocionais nos eventos e demais atividades desportivas, num trabalho de proximidade;
- Desenvolvimento de estratégias de penetração da marca e dos seus projetos no mercado com parceiros especializados (agências de comunicação, *media partners*, etc);
- Desenvolvimento de ações e iniciativas promocionais no sentido de satisfazer as necessidades, expectativas e preferências dos públicos-alvo (dirigentes, estudantes-atletas, jovens, técnicos, comunidade académica);
- Recurso a imagens e multimédia, alargando e desenvolvendo o conceito media e audiovisual, produzindo flash-*interviews*, vídeos resumo e magazines de provas, época, etc;
- Estabelecimento criterioso do material promocional e *merchandising* a produzir;
- Cuidado na postura ao nível da organização, da atuação dos recursos humanos, no contacto com os parceiros, nos compromissos assumidos, responsável, cuidada e credível, e que elimine eventuais barreiras pelas características genéticas da própria federação e dos seus responsáveis;
- Realização da 11ª Gala do Desporto Universitário FADU, no ano em que recebe o maior evento multidesportivo em território português, apostando mais na divulgação de uma imagem atualizada e dinâmica, bem como dos momentos altos do desporto universitário a nível nacional e internacional;



reforço e consolidação de parcerias estratégicas

A criação de valor e a sustentabilidade da organização, assenta em grande medida na proximidade com os *stakeholders* - os estudantes enquanto dirigentes (as estruturas estudantis) ou enquanto praticantes (o estudante-atleta) em diferentes níveis (competição, recreação, alto-rendimento), os docentes e demais funcionários, os responsáveis das instituições (reitores, presidentes e diretores), as empresas que se interessam pelo mercado jovem, particularmente nesta faixa etária, etc.

Claro é então que para tornar apelativo qualquer tipo de investimento, no contexto da atividade da FADU, passa por uma estratégia assente quer em documentos de suporte, quer em ações de valorização dos seus parceiros:

- Plano de Marketing, centrado no valor da marca, do trabalho produzido, na relação com os parceiros e orientado para a gestão da comunicação e de patrocínios;
- Documento de apresentação institucional e comercial, adequado aos potenciais parceiros institucionais, parceiros comerciais e permita apresentações marcantes patrocinadores;
- Ações estratégicas de promoção das parcerias, assentes no valor da marca e nos objetivos inerentes à parceria, estabelecendo com os parceiros planos de implementação e divulgação da marca e dos projetos associados;
- Investir na assessoria de imprensa, serviço já iniciado em 2017, que garante maior penetração da FADU nos canais de comunicação e media, e com isso possibilita uma maior visibilidade junto de potenciais parceiros, de forma a garantir cada vez mais fontes de financiamento privado;
- Promover e reforçar a parceria com os Jogos Santa Casa, cuidar e ativar a marca e consolidar a parceria, de forma a atrair cada vez mais benefícios.



eventos de celebração e reconhecimento do desporto universitário

gala do desporto universitário / fadu

A Gala afirmar-se como um importante momento de promoção, visibilidade e reconhecimento do desporto universitário, de celebração e reunião de toda a família do desporto universitário e comunidade académica, a que se juntam as entidades oficiais, os principais organismos desportivos e das federações desportivas e autoridades nacionais e locais, bem como um momento em que valorizamos e damos destaque aos parceiros da federação.

Foca-se num evento que premeia e presta homenagem aos estudantes-atletas, técnicos e dirigentes que, a título individual ou coletivo, mais se destacaram no desporto universitário português quando da sua participação em competições nacionais e internacionais.

Mas também é um espaço de onde outros projetos promovidos pela FADU ou em parcerias com outras entidades também são valorizados, reforçando também o papel social e os valores do desporto e do desporto universitário, junto de uma plateia mais vasta, caso do Prémio de Investigação do Plano Nacional de Ética no Desporto e o próprio prémio de ética desportiva-desporto universitário.

Será ainda e cada vez mais um local de promoção e ativação da marca e dos seus parceiros, destacando-se como exemplo a crescente parceria com os Jogos Santa Casa, que com a atribuição dos prémios carreiras-duais / bolsas de estudo, não só potenciamos as marcas, através da responsabilidade social, mas simultaneamente valorizamos a dimensão socioeducativa do desporto universitário.



dia internacional do desporto universitário



Dia 20 de setembro é oficialmente o Dia Internacional do Desporto Universitário. A decisão tomada na Conferência Geral da UNESCO, foi anunciada pela Federação Académica do Desporto Universitário (FISU).

Esta conquista representa um reconhecimento do trabalho desenvolvido por cada país, incluindo Portugal, ao nível da prática desportiva no Ensino Superior. Significa o premiar de toda a evolução que o desporto universitário tem tido ao longo dos anos a nível mundial e das oportunidades que tem proporcionado, como motor dinamizador das dimensões desportiva, educativa e social.

A data foi pela primeira vez comemorada em todo o mundo, por via das diversas federações nacionais de desporto

universitário, e promover-se-ão diversos momentos desportivos, formações, workshops e outros eventos culturais.

Em Portugal a FADU levou a cabo já por duas vezes (2016 e 2017) um conjunto de iniciativas integradas nas comemorações deste dia, projetando desporto universitário dando a a conhecer o seu papel, as suas atividades e iniciativas, com espaço também para a reflexão sobre os desafios e oportunidades de desenvolvimento do desporto universitário português.



Em 2018 dar-se-á ainda maior ênfase a este momento simbólico, com maior promoção e envolvimento institucional e político e maior interação com a comunidade.

3. gestão sustentável e recursos

O período difícil que o país atravessa, com redução dos níveis de financiamento em diversas áreas e programas, é um desafio para a maioria das organizações continuarem a acreditar que se podem afirmar pela excelência das suas atividades, da participação e resultados desportivos, mas também pela excelência da sua organização e qualidade do serviço que presta.

Um desafio só possível de prosseguir, se tivermos uma organização assente num modelo de gestão sustentável, capaz de conjugar eficazmente os recursos e os meios disponíveis - humanos, materiais, técnicos e financeiros - e de criar as sinergias com os principais parceiros, de forma a garantir o desenvolvimento estratégico e pleno da sua atividade.

Os próximos tempos deverão continuar a guiar a FADU para uma política assente na gestão sustentável da organização, um caminho traçado pela gestão prudente dos recursos de que dispõe, ajustada pelo rigor, critério e eficiência a fim de atingir com eficácia os objetivos e metas aqui traçados. Também para encontrar novas fontes de financiamento para a sua atividade e projetos, caminho necessário para abarcar novas oportunidades e reforçar a sua estrutura.

financiamento

A FADU, tal como outras estruturas associativas sem fins lucrativos - federações desportivas, associações académicas e estruturas estudantis - depende maioritariamente de apoios públicos para executar anualmente o seu plano de atividades, sendo quase sempre insuficiente, acrescido ao facto dos timings de decisão e financiamento a este nível, perturbarem e agravarem a planificação, execução e sustentabilidade de muitos dos projetos.

Face ao atual contexto português a nível socioeconómico, e tendo em consideração a dependência face aos apoios estatais, deve a FADU continuar o seu desenvolvimento, de forma sustentável e exequível, promovendo:

- Uma gestão financeira baseada numa política rigorosa, de controlo e fiscalização, de transparência e de sustentabilidade, adotando medidas de rigor e contenção na execução orçamental e planos de contingência;
- Definição clara da política de prioridades de investimento e alocação de recursos, assentes no desenvolvimento sustentável da estrutura e conducentes a uma gestão eficiente;
- Um plano estratégico de marketing com vista ao financiamento através de outro tipo de rendimentos (e.g. fundraising e patrocínios);
- A implementação de regras, normas e procedimentos para um funcionamento eficiente, justo e transparente da organização, nomeadamente na atribuição de subsídios/financiamento a outras entidades; nas despesas de funcionamento dos órgãos e serviços; nos contratos com fornecedores e na aquisição de bens e serviços;
- O desenvolvimento de um modelo de liderança e gestão focalizado na gestão estratégica e da boa governança. Neste pressuposto rever e implementar procedimentos com base no modelo da gestão pela qualidade.

sede, estrutura e serviços

Com benefícios expectáveis a curto prazo irá ser adotada uma política estratégica de desenvolvimento da atividade, por via de um modelo de gestão virada para a qualidade e com recurso à tecnologia, em áreas como:

- Gestão documental e de arquivo;
- Registo de clubes, equipas e praticantes, gestão de provas, gestão financeira e módulo da atividade interna, com o desenvolvimento de novas áreas de trabalho dentro do Portal da FADU;
- Divulgação de iniciativas: eventos; responsabilidade social; ações promocionais; formação, voluntariado, empregabilidade;
- Realização de atividades/eventos de cariz virtual;

- Promoção da marca desporto universitário e imagem da organização;
- Criação de um banco de imagens e vídeos;
- Comunicação através de correio eletrónico;
- Comunicação dinâmica através de plataformas web e móveis: página internet; redes sociais; aplicações telemóvel.

Por último, será dada especial relevância e investimento em cinco áreas:

- Sede da FADU
- Gestão administrativa e documental;
- Gestão de base de dados;
- Portal FADU;
- Avaliação dos Serviços e das Organizações Desportivas (Questionários de avaliação).

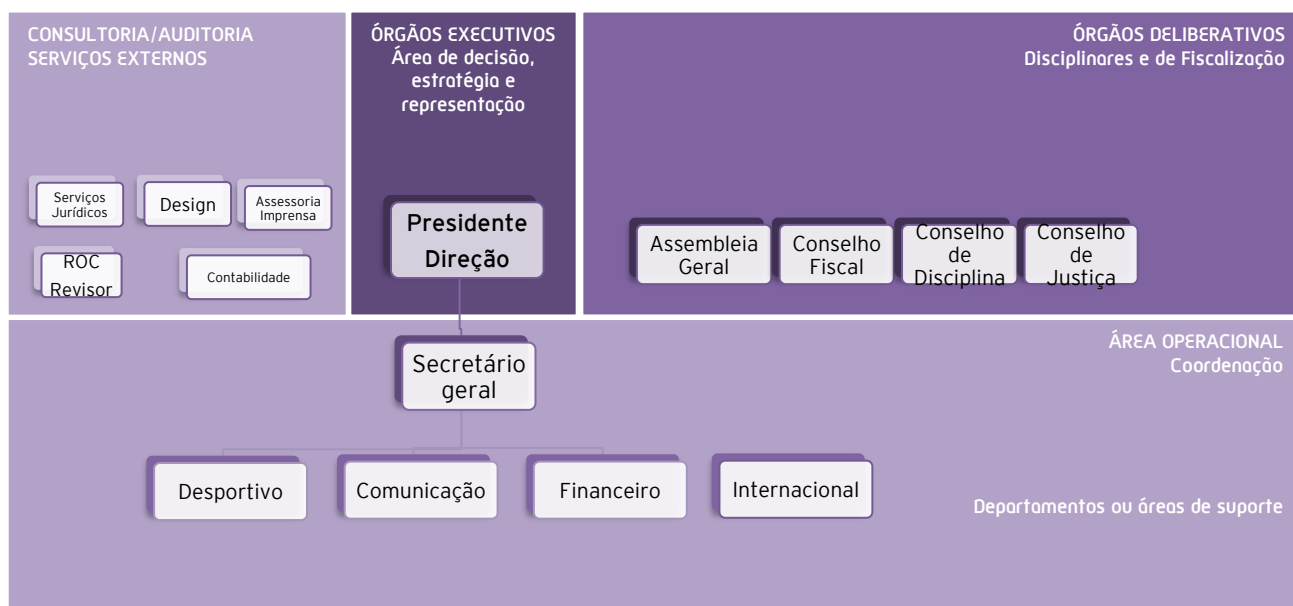
Relativamente à Sede da FADU, o ano de 2018 marcará definitivamente a resolução deste caso. Ou com a edificação de uma nova sede no Estádio Universitário de Lisboa ou com a construção / requalificação de um outro espaço na área metropolitana de Lisboa, que garanta condições dignas de trabalho a toda a estrutura profissional e dirigente bem como permita receber com dignidade também todos os agentes e demais entidades e parceiros, nacionais e internacionais, naquela que é a casa do desporto universitário português.

recursos humanos e gestão de pessoal

Neste paradigma, os recursos humanos são hoje um fator decisivo nas organizações, na sua sustentabilidade, na sua continuidade, e na inovação conducente ao seu progresso.

Com um quadro de seis colaboradores efetivos, temos junto da tutela do desporto, procurar o apoio no âmbito de capacitar a FADU de recursos humanos que possam dar reposta a projetos que o própria tutela considera relevantes no quadro da atividade desenvolvida pela FADU, caso do projetos seleções nacionais e missões e deporto para todos. Deste modo a prioridade imediata será ao nível do enquadramento técnico para apoio ao projeto seleções nacionais universitárias e eventos internacionais em Portugal, que será colmatada para 2018.

No âmbito da atividade planeada e desenvolvida nos últimos anos, a FADU adota o seguinte organigrama:



quadro de pessoal

O organigrama é uma ferramenta útil, como ponto de partida, que nos permite enquadrar os recursos humanos na organização. Para efeitos de planeamento importa considerar alguns aspetos que serão trabalhados:

- Identificar a estrutura de recursos humanos necessária a afetar à organização e à atividade a desenvolver onde encontramos: dirigentes eleitos e colaboradores (funcionários, prestadores de serviços, estagiários e voluntários), identificando em cada um as funções e perfil de competências técnicas e sociais;
- Avaliar o quadro atualmente existente onde alguns aspetos assumem relevo: existência de recursos competitivos; produtividade; eficiência nos processos; eficácia nos resultados a atingir. Uma avaliação vertical e horizontal de toda a organização. Saber o que fazem, como fazem e se sabem fazer e perguntar - existem áreas de atuação dos atuais recursos onde se pode fazer mais e melhor?
- Continuar a identificar eventuais necessidades de recrutamento de colaboradores nos próximos anos ou projetos, considerando os fatores de sustentabilidade tendo como exemplo: peso significativo de custos com pessoal no total do orçamento; perspectivas de financiamento externo para os próximos anos; eventual saída de elementos do atual quadro por rescisão ou melhores propostas de trabalho, entre outros motivos.

Alguns aspetos deverão ser tidos em conta na política de recursos humanos na FADU, nomeadamente no recrutamento de ativos importantes, com benefícios claros do ponto de vista económico (baixo-custo e serviços), social (integração de jovens) e educativo (formação profissional):

- Estágios curriculares, com estabelecimentos de Ensino Superior e do Secundário, que incluem a realização de estágios integrados nos seus cursos. Além da continuidade das parcerias com as escolas secundárias prevê-se a integração de um estagiário do ensino superior a integrar o departamento desportivo;
- Estágios profissionais, através de com diversas entidades, em áreas de suporte à organização, nomeadamente financeira, desportiva e administrativa;
- Recorrer à colaboração de voluntários para colmatar e tornar exequível a realização dos seus projetos, sobretudo nas atividades mais pontuais, como são os eventos desportivos nacionais, participações internacionais, atividades recreativas, apoio médico ou de formação e outras tarefas específicas e pontuais, em áreas como o desporto, a comunicação, a informática, o *design*, o secretariado, o apoio médico, etc. Hoje o voluntariado é um dos principais fatores geradores de riqueza e sustentabilidade;
- Através de concursos, abrir as atividades da FADU à comunidade académica com uma dupla vantagem: por um lado, usufruir do trabalho de pessoas habitualmente criativas e motivadas e, por outro, envolver mais pessoas nas nossas atividades, dando-nos a conhecer e entrando no meio académico por uma via que não a desportiva. Iniciativas como a elaboração de logótipos, de troféus e medalhas, de dissertações técnicas e científicas, trabalhos jornalísticos, de vídeo, de fotografia, entre muitos outros, podem ser criadas;
- No quadro de pessoal elaborar três planos essenciais, que enquadrem estes recursos no seio da organização: plano de formação, de integração e de qualificação ou formação.

qualificação e envolvimento dos recursos humanos

Qualquer instituição necessita de recursos humanos, não só qualificados, mas também motivados e aptos para o desenvolvimento da sua atividade. Nesse sentido importa fazer esforços no sentido de:

- Incentivar os seus recursos humanos ao desenvolvimento formativo, com mecanismos de apoio à inscrição em cursos certificados e qualificados - plano de formação anual interno para os dirigentes e colaboradores, priorizado em função das necessidades e competências da atividade, mas moldável para permitir a flexibilidade e mobilidade dos recursos humanos;
- Participar em ações de formação obrigatórias no quadro legal vigente, como no âmbito da segurança e higiene no trabalho e primeiros socorros;
- Organizar iniciativas como encontros da estrutura da FADU, com cariz de formação interna, mas cujo objetivo é refletir sobre questões relacionadas com toda a atividade da federação. Estas atividades revelam-se como fundamentais na promoção de uma consciência coletiva, na obtenção e planeamento de estratégias de grupo, ou simplesmente como ferramenta de integração dos membros, potenciando assim de forma informal um processo de decisão política e estratégica coletiva.

4. competição desportiva universitária

Nos termos estatutários, a atividade nacional da FADU desenrola-se por ano letivo, iniciando-se a 16 de setembro e culminando a 15 de setembro do ano seguinte. Nesse sentido, identifica-se no presente plano de atividades a atividade desportiva iniciada em 2016 e que culmina em 2018, ou seja, uma época desportiva completa de 2017/18.

competição desportiva universitária

Os campeonatos nacionais universitários (CNU) atingiram já um elevado estágio de maturação, assistindo-se nos últimos anos ao enquadramento de novas modalidades no seu calendário, quer a nível nacional quer regional. Para continuar este projeto de crescimento, desenvolvimento e promoção, será fundamental a FADU conseguir:

- Estruturar a sua atividade em diferentes níveis de relevância, considerando as suas características e o seu grau de desenvolvimento no seio do desporto universitário, adequando o modelo de organização das suas provas;
- Considerar, na construção dos seus modelos e alocação de recursos, fatores como: o número de praticantes e a prática nas universidades, o nível de participação, competições regionais, a regularidade, participação internacional, a sua sustentabilidade e outros de cariz mais social como inclusão e integração, igualdade de oportunidades e aspetos educativos e éticos;
- Melhorar a qualidade e profissionalismo das suas organizações; e promover um modelo de gestão de eventos no qual os responsáveis da FADU assumem a função da gestão e supervisão de toda a organização, mas também de formadores junto das entidades organizadoras, dado que cada vez mais as provas da FADU são eventos cuja organização é partilhada com terceiros;

Neste sentido o quadro de desenvolvimento das modalidades de competição passa:

- Por encontrar um modelo de organização competitiva mais adequado e participativo;
- Maior concentração de momentos competitivos nacionais, como fator de promoção, de redução de custos e rentabilização de recursos, na participação e na sustentabilidade das organizações;
- Pelo desenvolvimento de quadros competitivos regionais e locais, que, face às modalidades que organizam, ainda têm um espaço de crescimento significativo - fatores positivos de proximidade e custos logísticos reduzidos são tidos em conta;
- Pela promoção de novas atividades no quadro competitivo nacional como fator de integração, inclusão e igualdade de oportunidades entre estudantes. Dar especial atenção às modalidades emergentes e a outras vertentes (e.g. online) já que são habitualmente procuradas pela comunidade académica, cada vez mais diversificada nas suas escolhas;
- Pela parceria estratégica com as federações de modalidade, imprescindível para o desenvolvimento de um calendário desportivo universitário adequado e plenamente integrado no calendário desportivo nacional e para a sustentabilidade do modelo competitivo. Reforçar o contacto permanente com as federações é prioridade.

participação nacional

As estimativas de participação para a época desportiva relativa ao período do presente plano são:

12.000 PRATICANTES FILIADOS (COMPETIÇÃO + INFORMAL)

109 CLUBES (AAEE/IES)¹

500 EQUIPAS

45 MODALIDADES

79 CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

31 CAMPEONATOS REGIONAIS UNIVERSITÁRIOS

320 CAMPEÕES NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

¹ provenientes de 90 % dos distritos nacionais e regiões autónomas

campeonatos nacionais universitários

Prova - títulos em disputa

CNU de modalidades coletivas com apuramento para EUG:

Andebol Feminino
Andebol Masculino
Basquetebol Feminino
Basquetebol Masculino
Basquetebol 3x3 Feminino
Basquetebol 3x3 Masculino
Futebol 7 Feminino
Futebol 11 Masculino
Futsal Feminino
Futsal Masculino
Rugby 7 Feminino
Rugby 7 Masculino
Voleibol Feminino
Voleibol Masculino

CNU de modalidades coletivas sem apuramento para EUG:

Andebol de Praia Feminino
Andebol de Praia Masculino
Corfebol 4x4
Floorball Feminino/Masculino
Futebol 7 Masculino
Futebol de Praia Feminino
Futebol de Praia Masculino
Futevólei Duplas
Hóquei em Patins Feminino
Hóquei em Patins Masculino
Padel - Pares Feminino/Masculino/Misto
Pólo Aquático Feminino
Pólo Aquático Masculino
Rugby de Praia Feminino
Rugby de Praia Masculino
Voleibol de Praia Feminino
Voleibol de Praia Masculino

CNU de modalidades individuais com apuramento para EUG:

Badminton - Equipas
Judo Combates - Individual/Coletivo
Canoagem
Remo - Individual/Coletivo
Ténis - Equipas
Ténis de Mesa - Equipas

CNU's de modalidades individuais sem apuramento para EUG:

Atletismo Pista ar-livre - Individual/Coletivo
Atletismo Pista-coberta - Individual/Coletivo
Atletismo Corta-Mato - Individual/Coletivo

Atletismo Estrada - Individual
Badminton - Individual e Pares
Bilhar (Pool Bola 8)
 Equipas
 Individual
Bodyboard - Individual/Coletivo
Bridge - Pares
BTT - Individual
 XCO
 XCM
Desportos de Inverno
 Esqui Alpino Individual (Slalom Gigante)
 Snowboard Individual (Slopestyle)
Duatlo
Equitação - Individual
Escalada - Individual/Coletivo
 Boulder
 Dificuldade à Vista
 Velocidade
Esgrima - Espada/Florete/Sabre
Ginástica Artística - Individual (completo/aparelhos)
Golfe - Individual/Coletivo
Karaté (Kata e Kumite) - Individual/Coletivo
Karting
 Equipas
 Individual
Kickboxing - Individual
 Light Kick
 Low Kick
Natação Piscina Curta - Individual/Coletivo
Natação Piscina Longa - Individual/Coletivo
Orientação (Distância Média) - Individual/Coletivo
Setas - Individual
Squash - Individual
Surf - Individual/Coletivo
Taekwondo (Kyorugui e Poomsae) - Individual/Coletivo
Tênis - Individual e Pares
Tênis de Mesa - Individual e Pares
Tênis de Praia
Tiro - Pressão de Ar Individual
Tiro com Arco - Individual
 Indoor
 Outdoor
Trail Running
Triatlo - Individual/Coletivo
Vela - Raquero Equipas
Xadrez Rápidas Individual
Xadrez Semirrâpidas Individual e Equipas

campeonatos regionais

campeonatos universitários de lisboa

Organizados pela Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (ADESL) / Atribuem o título de Campeão Regional

Provas com apuramento para o CNU-Fase Final:

- Andebol Feminino
- Andebol Masculino
- Basquetebol Feminino
- Basquetebol Masculino (1ª e 2ª divisão)
- Futebol 11 Masculino (1ª e 2ª divisão)
- Futsal Feminino (1ª e 2ª divisão)
- Futsal Masculino (1ª e 2ª divisão)
- Rugby 7 Masculino
- Voleibol Feminino (1ª e 2ª divisão)
- Voleibol Masculino (1ª e 2ª divisão)

Provas sem apuramento para o CNU-Fase Final:

- Atletismo
- Badminton
- Esgrima
- Golfe
- Futebol de 7 feminino e masculino
- Padel
- Surf
- Ténis
- Ténis de Mesa
- Tiro com Arco

Outras Provas (não atribuem título regional)

- Taça das Direções
- Supertaça de Lisboa (vencedor CUL vs Vencedor Inatel)

campeonatos académicos do porto

Organizados pela Federação Académica do Porto (FAP) / Atribuem o título de Campeão Regional

Provas com apuramento para o CNU-Fase Final:

- Andebol Feminino
- Andebol Masculino
- Basquetebol Feminino
- Basquetebol Masculino
- Futebol 11 Masculino
- Futsal Feminino
- Futsal Masculino
- Rugby 7 masculino
- Voleibol Feminino
- Voleibol Masculino

Outras Provas (atribuem vencedor taça)

- Taça CAP (modalidades coletivas)
- Supertaça (vencedores CAP vs Taça)

eventos concentrados

A FADU tem privilegiado a organização de provas concentradas no mesmo momento e no mesmo local. A orientação passa por encontrar pontos de convergência entre as modalidades, nomeadamente reunir modalidades individuais ou de pares ou dentro do mesmo âmbito. A lógica de proximidade dos eventos em sequência é também um ponto a ter em conta na construção do calendário anual.

Por estas características, estes eventos são os pontos altos da época desportiva universitária e em 2017/2018, o principal destaque vai para seguintes provas, que se realizam de forma concentrada (data e local) em várias cidades e regiões do país:

- **CNU Concentrado de Equipas**
Organização local: Universidade do Porto
Local: Porto e Valbom
Modalidades: Ténis de Mesa Equipas, Badminton Equipas, Xadrez Semirrápidas Equipas, Floorball e Remo Equipas/Individual.
Data: 10 a 13 de dezembro
- **CNU-Fases Finais Concentradas**
Organização local: Associação Académica da Universidade de Aveiro
Local: Coimbra
Modalidades: Andebol f/m, Basquetebol f/m, Futebol m, Futsal f/m, Rugby 7 f/m e Voleibol f/m. Inclui ainda o CNU direto de Hóquei em Patins f/m.
Data: 16 a 27 de abril (2 semanas)
- **CNU Concentrado Individuais**
Organização local: Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa / Federação Académica de Lisboa / Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa / Universidade Nova de Lisboa
Local: Lisboa
Modalidades: Judo, Ténis Individual, Ténis de Mesa Individual, Badminton Individual, Tiro Pressão de Ar, Atletismo Ar Livre, Tiro com Arco Outdoor
Data: 20 a 27 de maio
- **CNU Concentrado de Praia**
Organização local: Associação Académica de Lisboa e Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa
Local: Cascais
Modalidades: Andebol de Praia, Futebol de Praia, Futevólei, Rugby de Praia, Ténis de Praia, Voleibol de Praia
Data: 5 a 7 de junho

organização de atividades nacionais

No âmbito de promoção e melhoria das organizações e atividades da FADU, pretende-se uma maior proximidade com as comissões organizadoras locais, para a contínua melhoria das organizações, passando por aspetos como:

organização de provas

- Plena divulgação e promoção do manual de organização de atividades que dote os organizadores das ferramentas necessárias a uma eficaz organização de um evento desportivo;
- Atribuição de organizações com antecedência para permitir uma melhor preparação das atividades e assegurar a sua sustentabilidade, bem como permitir às organizações o acompanhamento de organizações anteriores;
- Garantir o equilíbrio regional na atribuição das provas desportivas da FADU;
- Reforçar a supervisão, presença permanente em todos os momentos da organização, maior exigência e

controlo no processo, canais de comunicação eficazes, avaliação e controlo permanente, definindo critérios de avaliação da qualidade das organizações;

- Firmar protocolos entre a FADU e as entidades organizadoras recetoras de verbas, assente num compromisso claro de responsabilidade das partes envolvidas;
- Maior exigência na qualidade das infraestruturas e nos horários disponibilizados, no material desportivo e de apoio, inscrições e credenciação;
- Desenvolver cada vez mais o Portal da FADU, para ser mais eficaz, versátil, abrangente e aglutinador, não só tratando dos processos de registo e inscrição em provas, gestão financeira com os clubes, mas também de gestão de provas, aglutinando não só a realidade nacional promovida pela FADU, mas também as realidades regionais, em articulação com as entidades que as promovem e a realidade local, dando apoio às iniciativas promovidas pelas AAEE e IES;
- Maior antecipação no controle das normas de elegibilidade exigidas pela legislação em vigor.

relacionamento com federações e outras entidades

- Reforçar o relacionamento estratégico com as federações específicas de modalidade. Envolvê-las na elaboração de regulamentos e definição de calendários e quadro competitivo e na organização de provas integradas ou em parceria. Maior partilha de dados relativamente aos participantes em cada federação, com possibilidade de exportação de dados;
- Alargar a oferta competitiva às modalidades que possam ter um universo alargado de estudantes praticantes e também àquelas cujas federações demonstrem interesse no Desporto Universitário;
- Estabelecer uma relação de clara proximidade e compromisso com o Desporto Escolar, estabelecendo-se uma ligação efetiva de partilha de informação que permita um acompanhamento dos estudantes na transição entre o Ensino Secundário e o Superior e, conseqüentemente, entre o Desporto Escolar e o Desporto Universitário, bem como pontualmente na organização conjunta de provas. Promover o Desporto Universitário nos momentos altos do Desporto Escolar, assim os responsáveis do Desporto Escolar manifestem esta abertura;
- No campo da arbitragem ajustar as tabelas remuneratórias gerais por modalidade, evitando as desigualdades existentes no tempo e no espaço;
- Exigir maior exigência e responsabilização dos árbitros no decorrer das provas, bem como, um maior acompanhamento das Federações Desportivas das modalidades.

regulamentação e procedimentos legais

- Continuar a rever os regulamentos e procedimentos da FADU, estruturando-os melhor, tornando mais acessível a informação e anulando discrepâncias e ambivalências que existe atualmente entre os diversos documentos;
- Adaptar os regulamentos da FADU ao trabalho a ser desenvolvido no âmbito dos modelos competitivos;
- Dar a conhecer, de forma atempada, a regulamentação e normas em vigor;
- Maior celeridade e eficácia no exercício do poder disciplinar nas provas, com enfoque no processo, desde o rigor no levantamento de autos, até à tomada de decisões e na sua comunicação, simplificando a tomada de decisão e divulgação administrativa de sanções, de acordo com os procedimentos legais;
- Adequação do Regulamento Disciplinar à legislação e à atual realidade organizativa e modelo de participação desportiva nas provas oficiais sob égide da FADU;

avaliação e acompanhamento

- Continuar a implementar os questionários de avaliação *online* direcionados para os participantes nas provas (atletas e oficiais) em todas as atividades, o tratamento de dados e divulgação dos resultados, bem como, trabalhar em metodologias que aumentem a participação nos mesmos;
- Reunir com os clubes, com vista à avaliação das provas, facilitando eventuais correções e promover a discussão em torno do modelo desportivo e competitivo adotado e dos aspetos relacionados com a organização de provas;
- Recolher sugestões e outros contributos dos agentes desportivos e de outros parceiros, como contributo para a melhoria do processo desportivo e para a tomada de decisões e de políticas a desenvolver.

5. Promoção e desenvolvimento da prática desportiva

Os indicadores de atividade física e prática desportiva na população jovem são um fator de preocupação, devido ao fraco aumento deste indicador, atingindo ainda valores muito baixos. Desta forma, o investimento no desporto universitário, nas suas diferentes dimensões é uma aposta que deve ser considerada por todos os agentes diretamente ou indiretamente ligados ao ensino superior.

O desporto universitário pode ter um papel muito relevante nos seguintes domínios:

- Aumento do número de praticantes nas diferentes formas de participação, formal e informal (vantagens da oferta desportiva de proximidade);
- Envolver na participação os jovens estudantes e a restante comunidade académica, docentes e não-docentes;
- Organização de provas a nível local, nacional e até eventos internacionais;
- Empregabilidade de quadros técnicos qualificados, nomeadamente, entre outros: diplomados na área do desporto; técnicos certificados; estagiários. Alguns deles porventura até formados na própria instituição;
- Promover o desporto universitário pela sua muito particular e elevada dimensão social e educativa: integração e inclusão, equidade e igualdade de oportunidades, formação e voluntariado;
- Construção e melhoria de infraestruturas, afetas ou não à instituição;
- Parcerias e desenvolvimento local;
- Notoriedade e reconhecimento do conceito marca (AAEE ou IES) que o desporto potencia;
- Angariação de novos praticantes ou até mesmo clubes para modalidades desportivas, em áreas geográficas que de outra forma estas teriam dificuldade em abranger;
- Promover o bem-estar e a saúde dos jovens, através de uma prática acompanhada e regular.

Apesar de já terem sido dados alguns passos, as carreiras duais e o estatuto estudante-atleta são ainda um tema em construção. Assim, é importante promover em todo o Ensino Superior as diferentes formas do desporto. A prioridade passa por apostar no desenvolvimento de atividades desportivas de recreação e na promoção da atividade física, focadas na integração e inclusão de mais estudantes, não inseridos na atividade competitiva organizada dentro das suas instituições.

Pretende-se, através de atividades acessíveis a um universo alargado, promover hábitos de vida saudável e a melhoria da condição física e um ambiente de convívio entre estudantes de diferentes áreas de ensino e áreas geográficas, devendo procurar enquadrar, sempre que possível, toda a comunidade académica.

atividade desportiva informal e promoção das atividades internas

Esta Direção propõe-se a ainda a criar compromissos e a estabelecer proximidade com os agentes desportivos e académicos que, tal como quem está na FADU, também têm a responsabilidade de dar o seu contributo e de se envolverem na promoção do desporto universitário. Neste domínio, cabe à Federação Académica do Desporto Universitário ter um papel ativo de sensibilização para a premência de uma maior aposta na atividade desportiva em contexto universitário, que sirva de veículo de convergência entre o Governo, as associações e federações desportivas, os clubes e os demais agentes políticos e desportivos, para a consecução de objetivos comuns: a melhoria das condições para a prática desportiva e o aumento efetivo do número de participantes, tanto nas competições da FADU como nas práticas de desporto informal.

Neste aspeto, será prioritário:

- Proporcionar à comunidade académica atividades físicas e desportivas mais abrangentes e acessíveis, através de momentos diferenciadores da competição formal, envolvendo os discentes, docentes e não-docentes;
- Enquadrar as atividades desenvolvidas por outras organizações no âmbito universitário;

- Motivar as diversas organizações no âmbito universitário a dinamizar atividades informais, colaborando no seu desenvolvimento;
- Promover e estimular a atividade interna, fornecendo apoio técnico e material;
- Trabalhar continuamente no Portal FADU para integrar o registo em todas estas atividades;
- Divulgar e promover através dos seus meios de comunicação a atividade desenvolvida nos diferentes domínios;
- Aproveitar as oportunidades de financiamento existentes, nomeadamente no quadro de apoios do IPDJ para 2018, como é o caso do programa de Desporto com Todos e para Todos, para incluir novas iniciativas de promoção de prática desportiva no ensino superior.

Neste quadro, alguns projetos, alguns já delineados e com regulamentação aprovada, serão alvo prioritário com vista à sua concretização, destacando-se o **Programa de Promoção da Atividade Interna**, que pretende ser um programa de apoio às AAEE/IES para o desenvolvimento e criação de atividades desportivas internas e informais nas suas instituições. Alguns projetos foram já concretizados, nomeadamente no âmbito da organização de eventos e iniciativas regulares e pontuais internas.

Mas iremos apostar no reforço deste programa, proporcionando que mais associações / instituições sejam apoiadas e incentivadas a desenvolver novas atividades desportivas.

Iremos continuar a reforçar a ideia do potencial de crescimento do desporto universitário por via do desporto informal e de recreação, com as Instituições de Ensino Superior e as Associações Académicas e de Estudantes envolvidas nesta estratégia, de aumentar a percentagem de estudantes com prática desportiva regular no ensino superior.

É por isso também que a FADU desenvolveu e pretende monitorizar e centralizar a atividade desportiva no ensino superior no Portal FADU. Portal que permitirá a gestão de competições e atividades desportivas internas por parte das AAEE/IES, para quem já as realiza mas também para quem procura novas iniciativas.

Serão também reforçados os contactos com as federações desportivas, no sentido de proporcionar novas atividades desportivas a estudantes do ensino superior, sem atividade desportiva paralela, fora do Ensino Superior, com o objetivo de aumentar o número de praticantes desportivos no ensino superior e, paralelamente, o número de praticantes das respetivas modalidades.

desporto adaptado

Assumindo-se o Desporto Universitário na sua dimensão socioeducativa, torna-se prioritário num modelo cada vez mais inclusivo, desenvolvendo estratégias para a integração do desporto adaptado na realidade do desporto universitário, em articulação sempre que necessário com as entidades que tutelam esta área, em ações:

- Continuar a identificar a realidade do desporto adaptado e o enquadramento dos estudantes com deficiência, no contexto do Ensino Superior, trabalho que desenvolvemos desde 2016;
- Estudar a abertura ou realização de provas que enquadrem esta realidade e os praticantes com deficiência;
- Associar o desporto universitário a campanhas de promoção da inclusão social pelo desporto.

Na sequência ao Protocolo assinado entre a FADU e o Comité Paralímpico de Portugal em 2017, será dada prioridade a alguns projetos, nomeadamente um, cujo conceito foi já apresentado junto do CPP, os **Dias Paralímpicos nas Universidades / Politécnicos portugueses**, que se traduzirá na criação de várias iniciativas em Instituições de Ensino Superior, com o mote de estudantes e comunidades locais poderem experimentar modalidades adaptadas, se possível com a participação e envolvimento do máximo de jovens com deficiência a frequentar as respetivas IES.

Estas iniciativas serão desenvolvidas em parceria com o CPP, federações desportivas parceiras, AAEE e Universidades/Politécnicos, Autarquias. Pretende-se ainda que tenha um momento formativo, onde possam junto desta comunidade apresentar e discutir-se temas relacionados com o desporto adaptado, a inclusão pelo desporto no ensino superior, com o envolvimento também de estudantes-atletas que deixem o seu contributo, exemplo, também sob a questão das carreiras duais, etc.

6. seleções nacionais universitárias, missões e participação internacional

A FADU tem vindo a desenvolver um trabalho cada vez mais notável a nível internacional. É pois essencial que este esteja integrado no plano estratégico de desenvolvimento desportivo universitário promovido pela federação. Por outro lado, é também importante permitir que o trabalho desenvolvido a nível nacional encontre no quadro internacional uma continuidade.

O sucesso do desenvolvimento desportivo internacional passa, desta forma, pelos seguintes aspetos essenciais de sustentabilidade:

- Devem assentar em objetivos e metas, transversais a todo o sistema, reconhecendo as especificidades de cada uma das realidades e organizações e na cooperação e parceria com as entidades nacionais que superintendem e dinamizam o desporto de alto rendimento (federações e Comité Olímpico), incluindo o Estado;
- Devem ser projetos plurianuais de alto rendimento e seleções nacionais, que tenham em consideração aspetos como a promoção e desenvolvimento; custos e benefícios; liderança e parcerias; investimento e retorno; mérito e excelência (académica e desportiva); enquadramento escolar e carreiras-duais e alto-rendimento;
- Devem, tendo em conta que visam a promoção do desporto e do país, ser projetos sustentáveis, assentes numa lógica de apoios públicos com reforço de apoios privados, pelo que a participação em determinados eventos só será possível se asseguradas as condições financeiras para a sua execução, não podendo a FADU hipotecar a sua estabilidade e sustentabilidade.
- Devem, face ao elevado reconhecimento e notoriedade que estes eventos já têm, ser assentes num projeto de marketing com vista a trabalhar afincadamente na procura de apoios privados, que os financiem e ao mesmo tempo os valorizem e mediatizem.

No sentido que, do ponto de vista estratégico, a área internacional da FADU terá de ter uma gestão operacional profissional e afeta permanentemente, sendo exigível que este projeto e programas, tenham suporte ao nível do enquadramento técnico, abrimos uma nova área na estrutura com o recrutamento de um novo colaborador, para dar apoio à preparação e participação internacional, nomeadamente nos campeonatos do mundo universitários e nas missões às Universíadas, no apoio à participação dos clubes nos Campeonatos e Jogos Europeus Universitários e à organização de eventos internacionais em Portugal.

seleções nacionais universitárias (cmu's e universíadas)

Cada vez mais esta área assume particular e essencial relevância na atividade promovida pela FADU, com natural repercussão ao nível do tempo despendido e recursos afetos (recursos humanos e financeiros) a este projeto.

Com o enquadramento do desporto universitário, nomeadamente das Universíadas, ao nível do alto rendimento e prémios de mérito desportivo, o trabalho em torno das participações e representações internacionais, com a constituição, enquadramento e preparação de seleções nacionais, vai ser cada vez mais exigente, rigoroso e profissional, pelo que a FADU terá de estruturar esta área de forma a responder eficazmente dentro das obrigações legais e institucionais que lhe são exigidas.

A importância estratégica que as principais competições internacionais hoje têm, para os atletas, treinadores e a maioria das federações, vai exigir um maior controlo na definição dos objetivos a atingir, maior rigor na execução dos projetos e abertura nos processos de financiamento.

campeonatos do mundo universitários 2018

A participação em 2018, passa não só pela definição de objetivos desportivos como paralelamente a criação de sustentabilidade organizativa e financeira do projeto de preparação e participação das seleções, definindo-se a participação nos CMU em função dos recursos financeiros disponíveis e tendo como ordem de prioridade:

- Campeonatos em que Portugal é anfitrião;
- Campeonatos em que a modalidade é estrategicamente prioritária para a FADU;
- Campeonatos em que Portugal poderá vir a receber a próxima edição (2020);
- Campeonatos em que existem boas perspetivas de resultados para Portugal;
- Campeonatos de modalidades cuja federação demonstra interesse em ser parceira na participação, onde existam formas de financiamento que viabilizem a participação e/ou que pela distância do local onde se realizam se torne mais viável.

A participação em 2018 passa ainda por definição de objetivos desportivos e paralelamente de sustentabilidade organizativa e financeira, sendo prioritário:

- Dignificar o País e em concreto o Desporto Universitário nacional, com participações bem enquadradas técnica e logisticamente, e com um programa de preparação adequado;
- Envolver as estruturas federativas no desenvolvimento técnico-desportivo do projeto;
- Garantir atempadamente os apoios financeiros para a execução do projeto, assegurando que só é possível a participação se garantidos estes apoios, públicos e/ou privados, sendo certo que poderá sempre ocorrer uma não participação, cancelamento ou alteração na ordem de prioridades.

Qualquer representação nacional deve ter ainda em consideração que:

- A projeção do País é associada às classificações que os seus atletas conseguem;
- O nível desportivo destas competições é de elevado rendimento, com participação de atletas-estudantes que são em alguns casos praticantes de topo a nível absoluto;
- Estas competições destinam-se em grande parte a atletas com currículo internacional. Os atletas que se sagraram Campeões Nacionais Universitários (CNU) podem não obter assim obrigatoriamente lugar na delegação, assentes em vários critérios de seleção;
- A participação ativa dos atletas na atividade nacional universitária promovida ou reconhecida pela FADU, não sendo critério de exclusão, é um critério determinante na escolha dos atletas (participação no CNU ou regional, em ações de promoção/sensibilização ou ações de formação promovidas pela FADU);
- É importante o interesse e apoio por parte de federações desportivas da respetiva modalidade, não só no projeto internacional, integrando-o no seu projeto de alto rendimento, mas também no envolvimento com o projeto nacional - institucional e através da colaboração do selecionador e estrutura técnica nacional.

Com base nestes pressupostos entendeu a Direção da FADU definir o quadro de participação nos Campeonatos do Mundo Universitários 2018, por escalonamento de prioridades.

Numa primeira linha temos os mundiais com tradição de participação e em modalidades relevantes no quadro desportivo nacional e com histórico de títulos mundiais e, prioritariamente ainda, nos quais Portugal é anfitrião:

- CMU de Ciclismo
- CMU de Andebol
- CMU de Futsal
- CMU de Canoagem

Numa segunda linha de prioridades, destacam-se as modalidades na qual Portugal é candidato à organização em 2020 (à data ainda desconhecemos a atribuição) e outras que têm histórico de resultados ou probabilidades de obtenção de resultados, com histórico de participação e/ou medalhas conquistadas em anos recentes, contudo

dependentes da capacidade de financiamento que vier a ser assegurado, pelo que neste momento definem-se como uma lista de intenções:

- CMU de Corta-Mato
- CMU de Triatlo
- CMU de Pentatlo-Moderno
- CMU de Voleibol de Praia
- CMU de Rugby-7

A preparação já começou, através de reuniões de trabalho com as respetivas federações, para constituição das equipas técnicas nacionais, momentos de estágio e observação de atletas e demais questões preparativas e organizativas. É intenção ainda envolver várias Instituições de Ensino Superior para receber estágios, promovendo a interação destas seleções com o público académico, dando a conhecer o trabalho desenvolvido também a este nível internacional.

universíadas 2019

Um dos grandes objetivos a serem trabalhados no âmbito das Universíadas é a constituição atempada das seleções nacionais universitárias, para que o projeto seja o mais consolidado possível, apostando num desenvolvimento destes projetos numa ótica plurianual, contínua e em constante evolução.

Desde o início que a FADU assume o projeto de seleções nacionais no Desporto do Ensino Superior, integrado numa política desportiva nacional e assente na cooperação e parceria com as entidades nacionais que tutelam o desporto de alto rendimento, tornando este um projeto de desenvolvimento e progresso desportivo; um projeto de promoção do país e do desporto; um projeto formativo e educativo, bem como, uma visão de futuro.

As verbas resultantes da comparticipação estatal, são um suporte de grande dimensão para a viabilidade destas participações e neste sentido, a prioridade passa por contratualizá-las no mais curto espaço de tempo possível, visto só assim ser possível trabalhar consistentemente na construção da delegação. O trabalho atempado ao nível das comparticipações financeiras permite à FADU também uma redução de custos por via da reserva de necessidades, nomeadamente de viagens, com tempo e a custos mais reduzidos.

A parceria com o Comité Olímpico de Portugal é estratégica, com vista à participação neste evento de elevada dimensão, reconhecendo a importância das missões/representações desportivas internacionais e o desenvolvimento do sector desportivo português em todas as suas dimensões, com ênfase no Desporto Universitário, considerando ainda as vantagens para a organização e aumento de competitividade internacional do desporto português.

O reconhecimento das Universíadas é hoje maior, face aos resultados obtidos, face à credibilidade e rigor das participações e face à dimensão e mediatismo do próprio evento, bastante diferente do que se verificava há uns anos atrás. Hoje, as Universíadas são consideradas um dos mais importantes eventos desportivos internacionais para a esfera do sistema desportivo nacional, motivando o interesse de cada vez mais federações e dos agentes desportivos, o envolvimento do COP, como já referimos e, importa destacar do próprio Governo e IPDJ.

O reconhecimento não se esgota aqui, visto que as Universíadas estão agora incluídas nos prémios de mérito da SEJD, proporcionando aos estudantes-atletas que obtêm classificações de destaque alcançarem, desta forma, um apoio ao desenvolvimento da sua carreira desportiva.



O trabalho no que diz respeito às missões recairá em 2018 na preparação da missão de Portugal às Universiadas de Nápoles 2019, destacando-se os seguintes objetivos:

- Aumentar o número de modalidades e atletas envolvidos no projeto;
- Assegurar e garantir os aspetos logísticos da organização, desenvolver a sua dimensão económica, social, cultural e educativa e dar notoriedade ao projeto Universiadas;
- Estudar e encetar os contactos necessários com vista à viabilidade de participação nas Universiadas de Inverno;

Desta forma, as ações a desenvolver já em 2018 privilegiarão determinados pontos. O primeiro será a constituição da Chefia de Missão, com a nomeação do/a Chefe de Missão, ainda no primeiro trimestre de 2018. Pretende-se que seja um nome ligado ao desporto, inspirador para os mais novos, sensível para o tema das carreiras duais e, se possível, com percurso no desporto universitário.

Destacamos ainda como ação prioritária, na preparação atempada da missão, as reuniões de trabalho com as respetivas federações desportivas a darem início até maio de 2018. Definir modalidades a integrar a missão, momentos de estágio e pré-convocatórias em tempo útil com as respetivas federações, para que os atletas possam integrar desde cedo a participação na Universiada no seu calendário competitivo 2018/2019.

Nas ações de preparação, pauta-se ainda como prioritário:

- Estabelecer os parâmetros de parceria entre a FADU a tutela e outros organismos, nomeadamente o COP, para a constituição da Missão de Portugal;
- Elaboração da primeira fase do projeto de Participação nas Universiadas 2019;
- Apresentação do projeto e garantia atempadamente do apoio institucional e financeiro por parte do Governo;
- Estabelecimento de contactos com setor privado, com vista a garantir outros apoios para este projeto;
- Contacto com as embaixadas em Portugal dos respetivos países organizadores para garantir o seu apoio institucional;
- Estabelecer o contacto e envolver no projeto as comunidades de portugueses nos países organizadores que existam e os organismos e entidades relacionados ou com relações com esses países (de âmbito educativo, social, cultural e económico), com o objetivo de dotar o projeto de maior prestígio, visibilidade e sustentabilidade.

participação dos clubes nacionais – eug e ligas mundiais

Portugal continua a ser a fundação da EUSA, em 1999, e da realização do primeiro Europeu, em 2001, um dos países cimeiros em termos de participação, organizações e resultados em Campeonatos Europeus Universitários e Jogos Europeus Universitários. Pelos índices de participação dos últimos anos e os resultados desportivos de elevado nível que têm vindo a ser obtidos, perspectiva-se, que haja uma quantidade elevada no que diz respeito à participação Portuguesa, sendo objetivo da FADU continuar a acompanhar a participação, de forma a auxiliar num maior sucesso e desenrolar de todos os procedimentos das equipas Portuguesas nas várias participações Europeias.

Esta demonstração de vitalidade, dinâmica, investimento e participação, não só valoriza o desporto universitário português, mas o próprio país e as instituições de ensino superior. Pelo facto de Portugal receber os Jogos Europeus Universitários estaremos presentes fortemente representados em todas as modalidades, pelo que se perspectiva, um aumento da participação quer ao nível de atletas, quer de clubes e equipas nas modalidades que integram o Programa dos EUG Coimbra 2018, garantido pelo menos a presença de duas equipas em cada modalidade, a oriunda da representativa da entidade organizadora local e a campeã nacional universitária.

Destaca-se ainda o facto de um das competições – Basquetebol 3x3 – apurar para a Liga Mundial da FISU, pelo que certamente irá contribuir para o impulso desta modalidade no quadro da participação nacional e internacional, encontrando-se em estudo a criação de mais ligas noutras modalidades, com lógica de apuramento continental.

Sendo certo que a participação é da responsabilidade dos clubes, por toda esta dimensão progressivamente atingida o envolvimento da FADU em todo o processo é cada vez maior e será visível em aspetos como:

- Assegurar e enquadrar a participação portuguesa, de acordo com os prazos estipulados;
- Acionar as garantias com vista à participação das equipas e atletas após apuramento nacional;
- Para além dos casos em que a equipa seja campeã europeia em título, não é garantida a participação de uma 2ª equipa por modalidade por via do CNU, salvo se aceite pela organização, no entanto por se disputar em Portugal é previsível um aumento de participação, podendo em algumas modalidades estarmos representados com 3 equipas;
- Supervisionar o processo administrativo de registo das equipas e atletas portugueses nos EUG, em moldes a divulgar;
- Adequar a regulamentação desportiva ao modelo desportivo e de participação nos Europeus, quer relacionado com o modelo competitivo quer fruto da limitação de idade (30 anos);

De referir que o acompanhamento que a FADU tem dado a estas participações, tem sido elogiado pelos clubes nacionais, pelo que iremos reforçar a nossa presença em Coimbra, tratando-se de um evento concentrado, a exemplo de 2016 em Zagreb, sendo que será para consolidar e reforçar, com uma equipa especialmente preparada e afeta à chefia da delegação portuguesa e enquadramento da participação nacional.

7. eventos internacionais em portugal

Portugal é já um palco habitual de grandes eventos internacionais. Desde 1996, através da FADU as entidades internacionais reconhecem a capacidade e qualidade organizativa portuguesa, através das Associações de Estudantes/Académicas e Instituições de Ensino Superior. Prova disso são nos últimos 18 anos totalizarmos a organização de 12 Campeonatos Mundiais Universitários, 14 Europeus Universitários, do FISU Fórum 2004 (no Ano Europeu da Educação pelo Desporto), do EUSA Simpósio 2005 (no âmbito das comemorações do Ano internacional do Desporto e da Educação Física), da assembleia geral da EUSA em 2013, que no seu programa integrou ainda a Conferência e Gala da EUSA e no ano de 2014 a organização da Reunião da Comissão Médica da FISU. Já em 2017, Portugal voltou a receber a Conferência e Gala da EUSA, desta feita na cidade de Coimbra.

caracterização e enquadramento

Deste modo ia FADU irá, nas organizações e candidaturas que se avizinham:

- Continuar a coordenar, promover, divulgar e apoiar as organizações que se realizam em Portugal;
- Junto do Governo gerir o processo de candidatura a apoio financeiro para organização dos eventos internacionais e solicitar o pedido de estatuto de interesse público nacional para as competições que se realizam posteriormente a 2015;
- Continuar a promover candidaturas portuguesas à organização de eventos internacionais, que sejam candidaturas sustentáveis, rigorosas e sigam a estratégia da FADU respeitante a esta matéria.

A FADU, enquanto entidade membro da EUSA e da FISU, tem a responsabilidade de gerir o processo organizativo de competições internacionais no nosso país, em parceria com as comissões organizadoras locais, assegurando o cumprimento das regras, requisitos e deveres, definidos pela EUSA e pela FISU, bem como pelos princípios já enunciados, no âmbito do desenvolvimento desportivo. Será um desígnio da FADU, em parceria com as entidades organizadoras locais:

- 1) Organizar campeonatos Europeus e Mundiais de qualidade, com vista à participação do maior número possível de países, equipas e atletas;
- 2) Promover a prática desportiva no âmbito do Desporto do Ensino Superior;
- 3) Contribuir para o crescimento e projeção das modalidades a nível nacional e internacional, com especial ênfase para a vertente feminina;
- 4) Proporcionar aos atletas estudantes no Ensino Superior uma prova de grande nível, em cooperação com as respetivas federações;
- 5) Melhorar as competências de organização de eventos de elevado nível internacional e experiência de todos os agentes envolvidos, sem prejuízo da garantia de sustentabilidade financeira das organizações.

Nesse sentido, a exemplo dos anos anteriores, serão atribuídas organizações de competições nacionais universitárias, sempre que possível, às organizações locais que sejam anfitriãs dos eventos internacionais. Todas estas organizações estimulam e promovem o interesse em trazer para Portugal mais, melhores e maiores organizações, querendo a FADU reforçar a sua exigência em matéria de critérios e normas de candidatura.

Assim, iremos continuar a incentivar as AAEE/IES a serem parceiras da FADU na organização destes eventos, inseridos, naturalmente, na estratégia internacional e de desenvolvimento da FADU, potenciando o país, a promoção e desenvolvimento de determinadas modalidades desportivas e o seu enquadramento em várias regiões de Portugal. No entanto, o enquadramento das candidaturas portuguesas, quer a Mundiais, quer a Europeus, obedece já a critérios de aprovação e procedimentos rigorosos a ter pelas entidades locais interessadas em receber provas internacionais sob a égide quer da FISU, quer da EUSA, junto das quais a FADU assume o papel de representante e nessa qualidade de entidade organizadora nacional.

jogos europeus universitários coimbra 2018

A 4ª edição dos Jogos Europeus Universitários vai realizar-se na “meca” dos estudantes em Portugal: a cidade de Coimbra. A Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA) atribuiu a realização dos EUG 2018 a Portugal, Coimbra, na Assembleia-Geral de Abril de 2014 e nestes últimos 3 anos temos intensificado as ações relacionadas com a preparação para a organização daquele que será o maior evento multidesportivo de competição realizado em Portugal.



Os EUGs são uma competição promovida pela EUSA e que de forma concentrada reúne de dois em dois anos os melhores estudantes-atletas universitários da Europa. Procurando um conceito mais exequível, a própria EUSA estabeleceu para Coimbra uma redução do quadro de modalidades no calendário dos Jogos, pelo que os EUG Coimbra 2018 terão no seu programa as oito modalidades obrigatórias, mais 4 quatro opcionais, limitadas pela EUSA, uma modalidade adaptada, e uma nova modalidade, como modalidade demonstrativa.

A FADU, a Universidade de Coimbra, a Associação Académica de Coimbra, em conjunto com a autarquia conimbricense, têm vindo a preparar o evento, estando em contacto permanente com a EUSA tendo recebido as avaliações periódicas de preparação do evento, que continuarão ao longo de 2018 até realização deste evento.

Através do Comité Organizador, liderado por Mário Santos, secretário-geral do evento, a FADU tem tido forte intervenção direta na organização, assumindo este novo paradigma na organização dos eventos internacionais em Portugal, destacando-se por exemplo a existência de um centro de custos partilhado entre a FADU e a Universidade de Coimbra. Neste compromisso, destaca-se ainda o facto de que a FADU contratará 1 recurso humano para apoio direto à organização do evento.

Destaca-se já, como um dos projetos de legado concretizado, a requalificação do Estádio Universitário de Coimbra, que dará resposta a importante número de provas, que terá continuidade até ao evento com a requalificação de mais duas instalações, pelo que após os Jogos, a academia de Coimbra e a cidade terão um significativo e capaz complexo desportivo, que dará resposta a um melhor e maior enquadramento da prática desportiva local.

Temos com esta organização os objetivos de:

1. Organizar o melhor evento multidesportivo universitário europeu e o maior evento multidesportivo de competição oficial realizado em Portugal, num cenário de sustentabilidade financeira;
2. Organizar as demais ações, integradas no programa de preparação e promoção dos Jogos Europeus Universitários de 2018 (EUG 2018), atribuídas pela EUSA a Portugal;
3. Desenvolver localmente a prática desportiva das modalidades que integram o programa do EUG 2018;
4. Promover a prática desportiva no âmbito do Ensino Superior, em particular nas modalidades dos Jogos, fomentando o desenvolvimento das modalidades por via da prática do desporto universitário;
5. Proporcionar a participação e experiência em competições internacionais dos estudantes do ensino superior a nível europeu;
6. Proporcionar aos atletas de alto rendimento desportivo, estudantes do Ensino Superior, a participação numa prova de elevado nível competitivo, quer no género masculino, quer no género feminino;
7. Promover e valorizar o estatuto de estudante-atleta e as carreiras duais;
8. Melhorar as competências de organização de eventos de elevado nível internacional e experiência de todos os agentes envolvidos, em particular os que estão ligados às entidades locais;
9. Promover Portugal, a região, a cidade e as entidades envolvidas;
10. Cooperação nacional com as federações desportivas nacionais e localmente, com as associações distritais e clubes;
11. Obtenção do estatuto de Evento de interesse público nacional a atribuir pela SEJD;

12. Promover a inclusão e a prática desportiva adaptada no contexto universitário;
13. Promover a representação nacional de elevado nível, com possibilidade de obtenção de resultados de relevo (medalhas) em modalidades que desde a sua primeira edição, nos últimos 8 anos, obtiveram 79 medalhas;

Alguns dos números que a seguir apresentamos, são metas a atingir e a destacar:

38	N.º de países presentes
3500	N.º de praticantes desportivos
190	N.º de equipas presentes (só para modalidades coletivas)
105	N.º de profissionais envolvidos na organização do evento
1000	N.º de voluntários envolvidos na organização do evento

eventos integrados no programa competitivo dos Jogos

Datas: 13 a 29 de julho de 2018

Andebol

Prova de equipas masculinas e femininas

Badminton

Prova de equipas mistas

Prova individual masculina, feminina e mista (singulares e pares)

Basquetebol

Prova de equipas masculinas e femininas

Basquetebol 3x3

Prova de equipas masculinas e femininas

Prova masculina de afundaços (Slam Dunk) - Facultativo

Prova masculina e feminina de lançamentos de três pontos - Facultativo

Canoagem

Prova individual K1 masculino e Feminino

Prova de equipas K2 masculinas e Femininas

Prova individual C1 masculino e Feminino

Futebol 11

Prova de equipas masculinas

Futebol 7

Prova de equipas femininas

Futsal

Prova de equipas masculinas e femininas

Judo

Prova de Combates (feminino e masculino)

Prova de Nage no-Kata

Remo

Prova feminino de LW1x, W1x, W2-, LW2x, W2x, W4-, W4x, LW4x, W8+

Prova masculino de LM1x, M1x, LM2x, M2x, LM2-, M2-, LM4-, M4-, LM4x, M4x, LM8+, M8+

Rugby-7

Prova de equipas masculinas e femininas

Ténis

Prova de equipas masculinas e femininas

Ténis de mesa

Prova de equipas masculinas e femininas

Prova individual masculina, feminina e mista (singulares e pares)

Ténis de mesa adaptado

Prova individual de classes 1-5 e 6-10 masculino e feminino

Voleibol

Prova de equipas masculinas e femininas

campeonato do mundo universitário de ciclismo

Portugal recebe em Braga o 8º Campeonato do Mundo Universitário de Ciclismo. Será uma organização ambiciosa, um evento de grande dimensão e características muito próprias, pelas várias vertentes da modalidade em disputa e pelo tipo de infraestruturas, recursos e apoios que serão necessários, para pôr de pé este evento.

A FADU tem acompanhado de perto a sua organização, em conjunto com as entidades organizadoras locais, a Universidade do Minho e a Associação Académica da Universidade do Minho, tendo estado nos momentos de preparação e inspeção.

O apoio das autoridades nacionais e locais, em particular da Câmara Municipal de Braga, são decisivos para o sucesso do evento, mas também temos estabelecido permanentes contactos com a Federação portuguesa de Ciclismo, que será um parceiro crucial na organização do Campeonato do Mundo Universitário de Ciclismo.

eventos integrados no programa competitivo

Datas: 31 de julho a 4 de agosto de 2018

Estrada

Prova de Estrada
Contra-Relógio

BTT

Cross Country Olímpico (XCO)
Downhill (DHI)



candidatura e organização de eventos internacionais

Contudo, a agenda de eventos internacionais é grande, prova de inovação e dinâmica do Desporto Universitário português. Até 2019 a FADU tem a responsabilidade de garantir esta continuidade na organização dos seguintes eventos, que pela realização e promoção farão dos próximos anos, intensos anos de projeção do desporto universitário, das modalidades e instituições envolvidas, pelo que se manterá o rumo e direção que tem pautado as mais recentes organizações, de compromisso, partilha e liderança.

2019

EUC Basquetebol 3x3

Data: a anunciar

Local: Porto

Organização local: FAP / U.Porto / P.Porto

EUC Futsal

Data: a anunciar

Local: Braga

Organização: AAUM / U.Minho

Ainda, no âmbito da organização de eventos internacionais, temos como principais ações:

- As intenções de candidatura a competições da EUSA e FISU, referenciando os eventos de modalidades consideradas estratégicas, em função dos interesses para o desenvolvimento do Desporto Universitário nacional;
- Dar-se-á especial importância a modalidades ou projetos de elevado interesse e que sejam uma mais-valia para o projeto da FADU, para o Desporto Universitário, bem como para o país, respetivas instituições e regiões;
- Estabelecer contactos e definir estratégias com as federações congéneres de países da CPLP para o enquadramento e participação do desporto universitário nos Jogos da CPLP e a definição de estratégias políticas de afirmação internacional, incluindo a integração de outros países da CPLP no seio da FISU;
- Estudar a viabilidade de organização de eventos internacionais, em parceria com federações congéneres internacionais, sobretudo que se encontrem integrados numa estratégia nacional institucional promovida pelos Estados envolvidos, como é o caso da CPLP.

8. formação, estudos & desenvolvimento

Numa federação cuja natureza e âmbito assenta em grande medida no espaço educativo e formativo onde se insere, a Formação, os Estudos e o Desenvolvimento são assim áreas de atuação e de investimento estratégicas para assegurar o futuro da FADU, considerando que simultaneamente potenciam o crescimento e geram oportunidades, com base na valorização do capital humano e do desenvolvimento pelo conhecimento e inovação.

A especificidade desta federação, face a qualquer outra federação desportiva, a sua dimensão nacional no quadro do ensino superior que também a distingue como federação estudantil e o quadro legal em vigor, lança um conjunto de desafios à FADU, que, sendo difíceis de concretizar numa estrutura com insuficientes recursos, são um estímulo ao seu crescimento e valorização.

Contudo será um desafio encontrar formas de alocar recursos ao desenvolvimento destas áreas estratégicas, tal como será premente definir no quadro do plano estratégico para os próximos anos as áreas prioritárias de investimento.

Não poderíamos assim, do ponto de vista estratégico, deixar de identificar, dando continuidade a um trabalho de recolha e identificação já iniciado, as ações que gostaríamos de ver concretizadas, nomeadamente nas áreas que a seguir se apresentam, que podem facilmente ser desenvolvidas numa lógica de parcerias e sinergias.

formação de agentes desportivos programa de formação de dirigentes desportivos

A valorização dos agentes desportivos como um recurso essencial no quadro do desenvolvimento desportivo da federação é fulcral, pelo que a FADU deve continuar a encontrar os meios, sobretudo através de parcerias institucionais, que possibilite concretizar os projetos e ações que terão como principal objetivo dotar os agentes desportivos de capacidades e conhecimentos técnicos essenciais ao exercício das suas atividades.

Em 2018, iremos incidir primordialmente sobre os dirigentes associativos/desportivos dos associados e clubes filiados, através da implementação de um:

- **Programa de formação de dirigentes desportivos a estudantes do ensino superior:**

Será um programa de formação a desenvolver em parceria com o IPDJ, com o intuito de, por um lado, melhorar as competências dos dirigentes associativos estudantis com funções na área desportiva das suas associações e, por outro, contribuir para a criação de uma rede nacional de dirigentes com formação reconhecida pelo IPDJ para que, mesmo no futuro, após esses estudantes completarem a sua formação superior e deixarem as respetivas associações, possam continuar ligados ao desporto português, seja por via de clubes locais, associações, federações ou outros organismos desportivos.

Da parte do IPDJ, certamente que este programa responde ao objetivo de aumentar os índices gerais de formação dos dirigentes desportivos e formar novos jovens para renovar os quadros do dirigismo desportivo, reconhecidamente envelhecido.

academia nacional de voluntariado

Cada vez mais importa relevar o papel do voluntariado na sustentabilidade das organizações, nas suas mais diversas formas e características. Deste modo, e como primeiro impulso e enquadramento, iremos avançar para a criação da **Academia Nacional de Voluntariado**.

Este projeto derivará dos Jogos Europeus Universitários, um pouco como legado que queremos deixar para o futuro, de forma a criar uma dinâmica de envolvimento de cada vez mais jovens nas organizações do desporto universitário português.

Será uma replicação da academia de voluntariado desenvolvida pela FISU, no ano de 2017, e pretenderá formar e capacitar jovens, oriundos do maior número de associações de estudantes/académicas / instituições de ensino superior, de forma a terem a oportunidade de ser parte integrante do maior evento multidesportivo alguma vez organizado em Portugal.

Esta iniciativa, com duração de 1 semana, será coordenada por um dirigente da FADU e por Jonathan Silva, representante da FADU na Academia Internacional de Voluntariado da FISU em 2017 e coordenador do programa de voluntariado dos Jogos Europeus Universitários Coimbra 2018.

desenvolvimento estratégico

O facto de a FADU assentar a sua ação em três pilares que, na sua diversidade, se entrecruzam face à sua especificidade (Desporto), abrangência (Educação) e transversalidade (Juventude), o caminho que a leva ao desenvolvimento passa necessariamente pela contínua valorização dos recursos humanos envolvidos, do conhecimento e da inovação.

Pensar a FADU de hoje, construindo a de amanhã, assente numa visão de desenvolvimento do Desporto Universitário como uma referência do sistema desportivo português, é possível com um trabalho sistemático de recolha, tratamento e aperfeiçoamento decorrente da adoção de ações concretas que consigam:

- Promover a reflexão e discussão;
- Conhecer a realidade e os exemplos de boas-práticas;
- Investir no conhecimento e inovação.

Assim sendo, é essencial apostar na promoção e desenvolvimento de ações e eventos que procurem incentivar a reflexão e discussão sobre o desporto universitário, o seu enquadramento, perspetivas e soluções. Nesta ótica, torna-se fulcral:

- Organizar um fórum/congresso de discussão que congregue todos os intervenientes no desenvolvimento do desporto no ensino superior português, do presente e do passado, obtendo-se conclusões e orientações estratégicas para o futuro da FADU;
- Integrar o tema do “papel do desporto universitário no desenvolvimento desportivo do país” no Congresso Nacional do Desporto, que algumas federações desportivas nacionais, incluindo a FADU, equacionam prover durante o ano de 2018;
- Aproveitar as reuniões técnicas, promovendo uma plataforma que reúna diversas áreas do saber, incentivando a uma participação mais alargada dos técnicos e dirigentes associativos na discussão;
- Complementar com seminários e workshops diversos, realizados com o apoio de parceiros e que visem dotar de forma prática os participantes com conhecimentos passíveis de aplicação direta no seu trabalho diário, bem como recolher de forma mais interessada e ativa novas ideias e contributos;
- Continuar a participar em diversos espaços de debate fóruns promovidos pelas estruturas estudantis, as IES e nossos clubes e parceiros, transmitindo a realidade do desporto universitário em Portugal e lançando novos desafios a serem trabalhados em conjunto.

Paralelamente continua a ser importante privilegiar o trabalho de parceria com as diversas Instituições de Ensino Superior e com os seus estudantes, promovendo a execução de estudos nas várias áreas de intervenção da FADU, a exemplo do estudo que recentemente foi feito e divulgado, relacionado com a identificação os estudantes inscritos que sejam portadores de qualquer tipo de deficiência e o enquadramento desportivo que existe nas IES para estes estudantes e atletas-estudantes de desporto adaptado.

parte II
orçamento

introdução

A Direção da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) preparou este Orçamento de acordo o Plano de Atividades apresentado e tendo por base os orçamentos e os relatórios de atividades e contas anteriores.

O presente Orçamento reporta-se ao ano civil de 2018 e a sua estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) que foi aprovado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, nos termos do Regime Contabilístico para as ESNL que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

Conforme o estatuído no artigo 74.º dos Estatutos da FADU, aprovados na Assembleia Geral de 27 de julho de 2009, com as alterações introduzidas pelas reuniões da Assembleia Geral de 02 de outubro de 2009, de 02 de abril de 2013 e de 16 de Outubro de 2014, vem a Direção da FADU apresentar à Assembleia Geral, o plano de atividades e o orçamento previsional para 2018.

considerações gerais

O Orçamento foi elaborado, observando os seguintes requisitos:

1. Por imperativo estatutário, bem como do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), o Orçamento reporta-se ao ano civil de 2018.
2. A estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL);
3. O orçamento é efetuado com base nos seguintes pressupostos subjacentes e características qualitativas: regime do acréscimo (ou periodização económica), continuidade, compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, prudência, plenitude e comparabilidade.
4. O Orçamento é apresentado por áreas facilmente identificáveis, permitindo cruzar valores de rendimentos e gastos;
5. O Orçamento separa totalmente a área operacional, pormenorizando cada uma das suas atividades;
6. A discriminação de verbas permitirá à Direção da FADU e aos associados um melhor controlo e planificação de cada uma das atividades desenvolvidas ao longo do ano;
7. O Orçamento é estruturado ainda de forma a facilitar e fundamentar as solicitações do IPDJ e do MCTES.

As anotações apresentadas destinam-se a elucidar e complementar toda a informação contida no Orçamento e seguem os pressupostos de gestão da atividade da FADU, no que diz respeito aos gastos e rendimentos previstos para o ano de 2018.

rendimentos e ganhos

72 - Prestação de Serviços

Esta conta reflete os trabalhos e serviços prestados pela FADU, que se consubstanciam nos principais objetivos e finalidades da Federação.

Nesta rubrica encontram-se previstas:

- a) Quotizações dos associados e quotizações devidas por contrapartida da sua filiação. A quota é fixada anualmente no Plano de Atividades e Orçamento. As quotizações dos associados estão calculadas definido $K=40€$.
- b) O rendimento em inscrições, para a época desportiva de 2017/ 2018 prevê-se que o número de atletas e equipas inscritos seja sensivelmente o mesmo face às inscrições verificadas na época desportiva anterior.

São ainda registados nesta rubrica os serviços prestados que fazem parte dos objetivos principais da FADU mas que a sua contabilização, a ocorrer, se deva basear em faturação ou documentação externa. Enquadram-se nestas situações:

- a) O seguro para os agentes desportivos.
- b) As Taxas de garantia dos Jogos Europeus Universitários.

De referir que, quer o custo dos seguros quer o da inscrição nos Jogos Europeus Universitários recaem totalmente sobre os clubes, sendo que os rendimentos previstos nesta rubrica anulam-se por contrapartida dos valores inscritos nas contas de gastos correspondentes.

75 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Nesta rubrica estão considerados os subsídios e os apoios a obter junto de entidades públicas, nomeadamente as provenientes do:

- a) Ministério da Educação (ME), no âmbito Contrato-Programa anual de Desenvolvimento da Prática Desportiva no ensino superior;
- b) Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), reportando-se à participação nos Campeonatos Mundiais Universitários 2018, Enquadramento Técnico e Eventos Internacionais em Portugal. Relativamente a este último, Portugal acolherá em 2018 os Jogos Europeus Universitários, na cidade de Coimbra e o Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo na cidade de Braga.

78 - Outros Rendimentos e Ganhos

Este item regista os rendimentos das atividades que embora não sejam próprias dos objetivos principais da FADU podem ocorrer durante o ano. A previsão para 2018 é que os valores desta rubrica sejam provenientes de:

- a) Correções relativas a períodos anteriores;
- b) Outros rendimentos, provenientes de patrocínios que a FADU pretende obter junto a entidades privadas durante o ano 2018.

79 - Juros e Outros Rendimentos Similares

A importância orçamentada nesta conta é a previsão de juros de depósitos bancários ou disponibilidades de curto prazo que a FADU prevê obter em 2018.

investimentos, gastos e perdas

43 - Investimentos

O intuito desta rubrica é o de refletir a expectativa de investimentos em ativos a realizar no decurso do período. Assim, para 2018, prevê-se realizar investimentos em outros ativos tangíveis, corresponde ao valor que pensamos ser necessário para renovação de equipamento administrativo.

62 - Fornecimentos e Serviços Externos

Nas despesas previstas em fornecimentos e serviços externos (FSE) prevemos os seguintes gastos relacionados com FSE:

- a) Trabalhos especializados: onde estão considerados o custo anual do contrato de assistência e consumíveis das impressoras, situadas na sede, a avença acordada com a sociedade do Revisor Oficial de Contas e os serviços de *Clipping e Design*.
- b) Honorários: onde prevemos apenas gastos relativos a honorários da contabilidade e de carácter jurídico.
- c) Conservação e reparação: a nossa previsão é de incorrer com custos com a reparação/manutenção de equipamentos administrativos, carrinha e no edifício da sede.
- d) Serviços Bancários: estimamos aqui os gastos em despesas, comissões e taxas bancárias.

- e) Ferramentas e utensílios de desgaste rápido: prevemos a aquisição de máquinas e utensílios de apoio, como componentes informáticos e administrativos, mas que não preenchem os requisitos de ativos nos termos do SNC-ESNL.
- f) Material de escritório: onde estão considerados o valor das cópias não incluídas no contrato de assistência e manutenção da impressora e consumíveis vários, tais como: folhas, tinteiros, capas de arquivo etc.
- g) Combustíveis: a nossa previsão com os gastos relativos a combustíveis das viaturas alugadas, de viaturas ao serviço e a carrinha da FADU.
- h) Deslocações e Estadas: onde orçamentamos os gastos em deslocações e estadas dos órgãos sociais da FADU, inclui as refeições, viagens, alojamento, estacionamento, portagens, abono de quilómetros e táxis.
- i) Rendas e Alugueres: onde prevemos os gastos para o ano com o aluguer de viaturas sem condutor, *renting* de viaturas, salas ou auditórios para o desenvolvimento da atividade estatutária.
- j) Telecomunicações: onde estimamos os gastos relativos a comunicação nos quais se inclui nomeadamente as despesas com taxas postais, internet e telefones fixos e moveis.
- k) Seguros: onde compreendemos os seguros de agentes desportivos, dos dirigentes associativos, da carrinha da FADU e dos dirigentes federativos.
- l) Contencioso e Notariado: onde prevemos as taxas de registo e notariado e recursos contenciosos.
- m) Limpeza, higiene e conforto: onde está previsto apenas o gasto com o contrato de limpeza e fornecimento de artigos de limpeza para a sede da FADU.

63 - Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal foram calculados tendo em consideração o número de funcionários contratados, considerando o seu vencimento e respetivos encargos sociais bem como a estimativa de férias e de subsídio de férias.

64 - Gastos com Depreciação e Amortização

A conta gastos de depreciação e de amortização serve para registar a depreciação de propriedades de investimento e de ativos fixos tangíveis e a amortização de ativos intangíveis atribuídos ao período.

68 - Outros Gastos e Perdas

A conta de Outros Gastos e Perdas é a de maior valor, visto encontrar-se nela inserida toda a atividade operacional da FADU.

Deste modo, os gastos previstos enquadram:

- a) As atividades desportivas nacionais, que estão divididas no item Campeonatos Nacionais Universitários, subdividido em Provas de Apuramento, em CNU diretos e em Fases Finais e no item Eventos Nacionais Universitários, sendo os gastos previstos relativos a:
 - Arbitragens e Juízes;
 - Segurança nas Provas;
 - Deslocações e estadas;
 - Troféus e Prémios;
 - Promoção e Divulgação.
- b) Atividade Internacional com a participação nos Campeonatos Mundiais Universitários, com a organização dos Jogos Europeus Universitários em 2018 na cidade de Coimbra, a presença de dirigentes portugueses e da FADU em reuniões da FISU e da EUSA e Eventos Internacionais em Portugal;
- c) Organização das ações de formação e promoção da FADU, a Gala anual, a participação em ações e formação de recursos humanos e outros projetos que promovam o desporto universitário;
- d) Apoios Monetários a conceder, nomeadamente:
 - Subsídio de inclusão às Ilhas;
 - Subsídio anual à organização de competições regionais (Lisboa e Porto).
 - Apoios a 10% e 100% à organização de provas nacionais;

Todos os apoios e subsídios monetários a conceder em 2018 são alvo de protocolos e/ou regulamentação específica.
- e) Previsão relativa a pequenas correções relativas a períodos anteriores.

rendimentos para o ano 2018

contas	descrição	previsão	%
72	Prestação de Serviços	166.460,00 €	8,21%
721	Quotas dos Utilizadores	119.560,00 €	5,90%
7211	Quotas Associados	9.560,00 €	0,47%
7212	Inscrição de Equipas e Atletas	110.000,00 €	5,42%
725	Serviços Secundários	46.900,00 €	2,31%
7251	Seguros Desportivos	10.500,00 €	0,52%
7252	Inscrições/Participações em Eventos Internacionais	36.400,00 €	1,80%
	Taxas de Garantia e Participação das Equipas nos EUG	36.400,00 €	1,80%
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1.817.000,00 €	89,61%
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	1.777.000,00 €	87,63%
7511	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)	270.000,00 €	13,32%
	MCTES: Desenvolvimento Desportivo do Ensino Superior	270.000,00 €	13,32%
7512	Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)	1.507.000,00 €	74,32%
	IPDJ: Programa Atividades Regulares – SNU/CMU 2018	120.000,00 €	5,92%
	IPDJ: Programa Atividades Regulares – Enquadramento Técnico	32.000,00 €	1,58%
	IPDJ: Programa Eventos Internacionais em Portugal	1.340.000,00 €	66,08%
	Campeonato Mundial Universitário Ciclismo - Braga	40.000,00 €	1,97%
	Jogos Europeus Universitários - Coimbra	1.300.000,00 €	64,11%
	IPDJ: Programa - Desporto para todos	15.000,00 €	0,74%
752	Subsídios de Outras Entidades	40.000,00 €	1,97%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	44.150,00 €	2,18%
781	Proveitos Suplementares	4.000,00 €	0,20%
7816	Outros Rendimentos Suplementares	4.000,00 €	0,20%
	Multas e Protestos	4.000,00 €	0,20%
788	Outros	40.150,00 €	1,98%
7881	Correções relativas a períodos anteriores	150,00 €	0,01%
7888	Outros não especificados	40.000,00 €	1,97%
79	Juros e Outros Rendimentos Similares	150,00 €	0,01%
791	Juros Obtidos	150,00 €	0,01%
7911	Juros de Depósitos	150,00 €	0,01%
Total dos Rendimentos		2.027.760,00€	100%

gastos para o ano 2018

contas	descrição	previsão	%
43	Ativos Fixos Tangíveis	5.500,00 €	0,27%
4335	Equipamento Administrativo	5.500,00 €	0,27%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	113.060,00 €	5,58%
622	Serviços especializados	28.650,00 €	1,41%
6221	Trabalhos especializados	14.000,00 €	0,69%
6222	Publicidade e propaganda	2.200,00 €	0,11%
6224	Honorários	10.500,00 €	0,52%
6225	Comissões	320,00 €	0,02%
6226	Conservação e reparação	1.000,00 €	0,05%
6227	Serviços Bancários	480,00 €	0,02%
6228	Outros serviços especializados	150,00 €	0,01%
623	Materiais	5.850,00 €	0,29%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.000,00 €	0,10%
6233	Materiais de escritório	3.000,00 €	0,15%
6238	Outros Materiais	850,00 €	0,04%
625	Deslocações, estadas e transportes	40.000,00 €	1,97%
6251	Deslocações e estadas	40.000,00 €	1,97%
626	Serviços diversos	38.560,00 €	1,90%
6261	Rendas e Alugueres	14.000,00 €	0,69%
6262	Comunicação	8.500,00 €	0,42%
6263	Seguros	14.000,00 €	0,69%
6265	Contencioso e notariado	300,00 €	0,01%
6267	Limpeza, higiene e conforto	1.760,00 €	0,09%
63	Gastos com o Pessoal	113.276,00 €	5,59%
632	Remunerações do pessoal	91.400,00 €	4,51%
635	Encargos sobre remunerações	19.000,00 €	0,94%
636	Seguros de Acidentes de Trabalho e doenças profissionais	1.700,00 €	0,08%
638	Outros gastos com o pessoal	1.176,00 €	0,06%
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	4.500,00 €	0,22%
642	Ativos fixos tangíveis	4.500,00 €	0,22%
68	Outros Gastos e Perdas	1.791.424,00 €	88,34%
681	Impostos	150,00 €	0,01%
688	Outros Gastos e Perdas (Atividade Operacional)	1.791.274,00 €	88,34%
6881	Correções de Períodos Anteriores	300,00 €	0,01%
6883	Quotizações	1.030,00 €	0,05%
6884	Ofertas de amostras de inventários (Livros Memória)	44,00 €	0,00%
6887	Gastos das Atividades Desportivas	1.789.900,00 €	88,27%
68871	Campeonatos Nacionais Universitários	119.000,00 €	5,87%
	Arbitragens e Juizes Provas Nacionais (2.ºSemestre 2017/18 e 1.ºSem. 2018/19)	45.000,00 €	2,22%

Deslocações e Estadas	15.000,00 €	0,74%
Troféus e Prémios	12.500,00 €	0,62%
Material de Apoio Logístico	1.500,00 €	0,07%
Promoção e Divulgação	5.000,00 €	0,25%
Fases Finais 2017/2018	40.000,00 €	1,97%
Apoio/Comparticipação à Organização	10.000,00 €	0,49%
Arbitragens	20.000,00 €	0,99%
Deslocações e Estadas FADU	4.000,00 €	0,20%
Troféus e Prémios	3.000,00 €	0,15%
Apoio Médico	2.000,00 €	0,10%
Outros (Equipamentos Extra)	1.000,00 €	0,05%
68872 Promoção da Prática Desportiva/Eventos Nacionais Universitários	24.000,00 €	1,18%
Atividades de desporto informal	9.000,00 €	0,44%
Programa de Promoção da Prática Desportiva – eventos	5.000,00 €	0,25%
PPPD- Desenvolvimento da atividade interna	10.000,00 €	0,49%
68873 Inscrição e Organização de Atividades de Formação e Promoção	21.500,00 €	1,06%
Formação Recursos Humanos e Dirigentes	2.500,00 €	0,12%
Fórum/Congresso FADU	1.500,00 €	0,07%
Gala Anual FADU	16.500,00 €	0,81%
Outras Atividades de Formação e Promoção	1.000,00 €	0,05%
68878 Provas e Participações Internacionais	1.578.900,00 €	77,86%
688781 No âmbito da FISU	154.000,00 €	7,59%
Participação SNU em Campeonatos Mundiais Universitários (CMU 2018)	150.000,00 €	7,40%
Reuniões e Assembleias-gerais FISU	4.000,00 €	0,20%
Viagens Membros FADU	3.000,00 €	0,15%
Deslocações e Estadas FADU	1.000,00 €	0,05%
688782 No âmbito da EUSA	84.900,00 €	4,19%
Taxas de Garantia Equipas EUG 2018	36.400,00 €	1,80%
Dirigentes Nacionais em Órgãos da EUSA	3.000,00 €	0,15%
Reuniões, Assembleias-gerais EUSA e CEU 2018	7.000,00 €	0,35%
Viagens Membros da FADU	5.000,00 €	0,25%
Deslocações e Estadas Membros da FADU	2.000,00 €	0,10%
Preparação e Gestão dos Jogos Europeus Universitários 2018	38.500,00 €	1,90%
688783 Eventos Internacionais em Portugal	1.340.000,00 €	66,08%
Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo – Braga	40.000,00 €	1,97%
Jogos Europeus Universitários – Coimbra	1.300.000,00 €	64,11%
689 Apoios Monetários Concedidos	46.500,00 €	2,29%
Subsídio de Inclusão às Ilhas	5.000,00 €	0,25%
Organização de Competições Regionais 2017/2018	30.000,00 €	1,48%
Subsídio à Organização dos CAP	15.000,00 €	0,74%
Subsídio à Organização dos CUL	15.000,00 €	0,74%
Apoio em 10 e 100% à organização de provas nacionais	11.500,00 €	0,57%

Total dos Gastos 2.027.760,00€ 100%



fadu
portugal
university sports